40.º ANNO — LISBOA, TERÇA FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1910 — N.º 13:251

PAULO OSORIO
Redactor principal

Propriedade da Empreza Editora
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
N.º AVULSO 10 REIS
PEDRO CORREIA DA SILVA
Fundador

Diario Illustrado

DIRECTOR — MALHEIRO REYMÃO

LUIZ TRIGUEIROS
Secretario da redacção

Redacção, administração, typographia e impressão
Rua da Barroca, 130 e T. da Queimada, 37
TELEPHONE N.º 117
HENRIQUE BARRUNCHO
Administrador

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes da provincia de que mandamos para cobrança, ás differentes estações postaes, os recibos das suas assignaturas em debito, onde as poderão mandar satisfazer, para não terem interrupção na remessa do jornal.

Lembramos que a demora ao pagamento causa-nos graves transtornos e obriga a devolução dos recibos, o que vem augmentar a despeza das estampilhas.

A SITUAÇÃO

Não podemos ainda hoje dar aos nossos leitores o resultado completo das eleições, porque para isso nos escaceiam os imprescindiveis elementos. Para quando dados precisos nos habilitem a discutir com inteiro conhecimento de causa a significação dos resultados do acto eleitoral, reservaremos as considerações que certamente esses resultados nos hão de suggerir.

A eleição de Lisboa, que, em parte, foi a annunciada *lição* a El Rei, de iniciativa e preparo do ex-governador do Credito Predial; as violencias com que, nas provincias, os bloquistas corresponderam á absoluta correcção dos delegados do governo em toda a parte; os processos de que, á bôca da urna, esses colligados receosos da derrota não hesiram em lançar mão, são, sem duvida, farto assumpto para largas divagações.

Por hoje, queremos apenas accentuar que **o governo tem já assegurada uma maioria que lhe permitte viver no parlamento.** E' necessario que isso se diga claramente, para cortar o vôo aos boatos, que já hontem os bloquistas andaram espalhando, de uma crise motivada pelos resultados da lucta eleitoral. *A maior parte do eleitorado do paiz votou com o governo.* Isso, que está desde já averiguado, dar-lhe-ha a força bastante para o cumprimento da sua missão.

Ninguem poderá dizer com verdade que o governo procurou com violencias falsear os resultados da eleição. Em toda a parte a liberdade do voto foi mantida, em toda a parte se garantiu aos cidadãos o exercicio pleno do seu direito. E, de tal forma, que um jornal portuense insuspeito de sympathia pelo governo registou, em parangona, no alto do seu supplemento eleitoral: «E'-nos grato accentuar que raras vezes tem sido tão respeitada a vontade dos eleitores, não se exercendo pressões junto da urna. Póde a eleição não representar a vontade do paiz, mas significa o desejo de levantar o seu nivel politico.»

Se em algumas localidades houve sangue, manda a justiça dizer que não foram agentes do governo quem o provocou; antes, das violencias dos opposicionistas esses agentes e os mais dedicados amigos da situação foram as primeiras victimas. Fiquem mais essas glorias para aquelles a quem, pelo visto, como corôa de triumpho, já não bastam os loiros do Credito Predial.

Rectificando

No artigo de fundo do *Correio da Noite*, de domingo, lêem-se estes periodos:

«A' hora em que começamos a escrever, não chegaram, ainda, communicações do acto eleitoral nos differentes pontos do paiz. Em Lisboa, decorre, por emquanto com serenidade, não tendo havido incidentes de valia na organisação das mesas. Os republicanos mostram-se alegrissimos, e não occultam a *sua gratidão* ao governo. Teem razão para isso! O governo da monarchia (!) prestou-lhes um inestimavel serviço. Não quiz ou **não poude** deixar livre o campo da lucta eleitoral entre monarchicos e republicanos. Forjou para isso uma lista, tendente a **dividir as votações monarchicas** e tornar, assim, mais favoravel e facil a victoria dos **inimigos das Instituições.**

... Por isso assistimos, hoje, a este espectaculo deveras interessante, e que talvez não tenha precedentes em outro paiz. Os republicanos dizem, e com razão, que não precisam de fatigar-se, nem em correrias, nem em diligencias eleitoraes. **O seu melhor galopim é o governo**, que, muito conscientemente, se propoz fazer o jogo eleitoral dos republicanos, sabendo de antemão o resultado d'esse jogo. O mais elementar sentimento dos seus deveres monarchicos impunha-lhe uma honrada e honrosa abstenção em Lisboa, não apresentando listas, desde que a colligação monarchica tinha formulado as suas. Seria, pura e simplesmente, a victoria da monarchia, pois ninguem ignora que, apesar de tudo, o corpo eleitoral monarchico, em Lisboa, é muito superior, ainda incomparavelmente superior, ao dos republicanos.

A colligação eleitoral monarchica estava no seu pleno direito de fazer as suas listas,—de candidatos monarchicos contra os candidatos republicanos. Ao governo assistia o dever de lembrar-se que **antes de tudo e acima de tudo** lhe cabia a garantia e a defeza das Instituições e que por isso mesmo não poderia, qualquer que fosse o pretexto, assumir uma attitude, da qual resultaria seguro beneficio eleitoral para os republicanos, á custa de candidatos monarchicos. Esta é a questão, pura e simples.

... O dia de hoje ha-de servir de lição ao governo e ha-de, tambem, demonstrar á monarchia, com quem póde e deve contar e quaes são aquelles que devotadamente a servem, defendendo a segurança e o prestigio das Instituições.»

Esses periodos sahiram, como é facil notar, completamente estropiados, o que, de resto, se explica pela precipitação com que, em geral, em dia de eleições, são feitos os jornaes. Julgamos por isso prestar um serviço á verdade, ao publico e ao nosso collega, reproduzindo, corrigidos, os periodos que acima transcrevemos com todos os seus patentes lapsos de typographia e redacção. Ei-los:

«A' hora em que começamos a escrever não chegaram, ainda, communicações do acto eleitoral nos differentes pontos do paiz. Em Lisboa, decorre, por emquanto, com serenidade, não tendo havido incidentes de valia na organização das mesas. Os republicanos mostram-se alegrissimos e não occultam a *sua gratidão* ao *bloco*. Têm razão para isso! As opposições monarchicas (!) prestaram-lhe um inestimavel serviço. Não quiz o *bloco* deixar livre o campo da lucta eleitoral entre monarchicos e republicanos. Forjou para isso uma lista, tendente a **dividir as votações monarchicas** e tornar, assim, mais favoravel e facil a victoria dos **inimigos das Instituições.**

... Por isso assistimos, hoje, a este espectaculo deveras interessante e que talvez não tenha precedentes em outro paiz. Os republicanos dizem, e com razão, que não precisam de fatigar-se, nem em correrias, nem em diligencias eleitoraes. **O seu melhor galopim é o «bloco»**, que, muito conscientemente, se propoz fazer o jogo eleitoral dos republicanos, sabendo de antemão o resultado d'esse jogo. O mais elementar sentimento dos seus deveres monarchicos impunha-lhe uma honrada e honrosa abstenção em Lisboa, não apresentando listas, desde que o governo tinha o indeclinavel dever de apresentar as suas. Seria, pura e simplesmente, a victoria da monarchia, pois ninguem ignora que, apezar de tudo, o corpo eleitoral monarchico, em Lisboa, é muito superior, ainda incomparavelmente superior, ao dos republicanos.

O governo tinha o estricto dever de fazer as suas listas,—de candidatos monarchicos contra os candidatos republicanos. Ao *bloco* assistia o dever de lembrar-se que, *antes de tudo e acima de tudo*, lhe cabia respeitar e defender as Instituições que tão leal e esforçadamente diz servir, e que, por isso mesmo, não poderia, qualquer que fosse o pretexto, assumir uma attitude da qual resultaria seguro beneficio eleitoral para os republicanos, á custa de candidatos monarchicos. Esta é a questão pura e simples.

... O dia de hoje ha-de servir de lição aos sinceros e ingenuos monarchicos que de boa fé acompanharam as manobras do *bloco*, ás ordens do ex-governador do arruinado Credito Predial, e ha de tambem demonstrar á Monarchia com quem póde e deve contar, e quaes são aquelles que a atraiçoam, dizendo-se hypocritamente defensores da segurança e do prestigio das Instituições.»

Assim, está bem.

As votações em Lisboa

Hontem á noite os numeros apurados eram os seguintes:

Circulo oriental

Governamentaes

Fidelio de Freitas Branco	7289
Henrique Matheus dos Santos	7321
João Carlos M. P. Vasconcellos	7187
José Augusto A. Roçadas	7361
José Nicolau Raposo Botelho	7360

Republicanos

Dr. Affonso Costa	10361
Antonio José d'Almeida	10428
Dr. Bernardino Machado	10470
José Alfredo M. de Magalhães	10351
Miguel Augusto Bombarda	10239

Blóco

Guilherme Ivens Ferraz	2885
José Joaquim da Silva Amado	2819
Manuel Duarte	2844
Manuel Francisco Vargas	3337
José Mathias Nunes	2847

Circulo Occidental

Governamentaes

Antonio Maria d'Oliveira Bello	6535
Joaquim Gomes de S. Belford	6511
José Coelho da Motta Prego	6640
José Jeronymo R. Monteiro	6574
Manuel Joaquim Fratel	6633

Republicanos

Alexandre Braga	10113
Dr. Antonio Luiz Gomes	10079
Carlos Candido dos Reis	10085
João Duarte de Menezes	10171
Dr. Joaquim Theophilo Braga	10106

Blóco

Alvaro da S. Pinheiro Chagas	4945
Antonio M. Chaves Mazziotti	5073
Henrique de Paiva Couceiro	4983
João José Sinel de Cordes	4909
Rodrigo Affonso Pequito	4922

As eleições nas provincias

Telegrammas

PORTO, 28, n.—O apuramento da eleição na cidade, no circulo n.º 5, deu o seguinte resultado: Junqueiro, 1:548; Cerqueira Coimbra, 1:545; Magalhães Lemos, 1:544; Alves da Veiga, 1:553; Mello Falcão, 1550. Governamentaes: Soares Freitas, 790; Joaquim Fernandes, 815; Canto e Castro, 780; Novaes Cunha, 813; Pacheco Miranda, 796 Bloco: Almeida Navarro, 686; Sousa Avides, 691; Rolla Pereira, 608; Assis Magalhães, 675; Carvalho Crespo, 676. Socialistas: Azedo Gneco, 23; José da Silva, 23; Luiz Soares, 24; Oliveira Rodrigues, 23; Ignacio Sousa, 23. Faltam apurar, n'este circulo, as assembléas do Terço, Boavista, Padrão e Campanhã. Nos Congregados começou o apuramento, dando: para os republicanos 220, para os governamentaes 100 e para o bloco 90. No circulo n.º 6: Republicanos: Adriano Pimenta, 2:076; Antão Carvalho, 2:075; Marinha de Campos, 2:120; Eusebio Leão, 2:082; Pereira Osorio, 2:062: Governamentaes: Sequeira Brandão, 1:224; Martins Lima, 1:223; Cassiano Neves, 1:219; Anselmo de Castro, 1:134; Espirito Santo, 1:290. Bloco: Castro e Solla, 1:200; Paço Vieira, 1:191; João Ulrich, 1:190; Andrade Soares, 1:183; Costa Silveira, 1:176 votos.

VIANNA, 29.—A victoria do governo n'este circulo causou grande enthusiasmo. O vencimento no concelho de Vianna, por 505 votos, foi uma desoladora surpreza para a opposição, que ainda na manhã de hontem affirmava ter maioria. Na freguezia de Santa Maria Maior, que tem sido sempre um feudo progressista, o governo teve 97 votos de maioria.

Este triumphante resultado determina naturaes expansões de jubilo, que se traduziram em grandes manifestações ao centro regenerador, onde acudiram dezenas de amigos do governo. A entrada de cada um dos principaes influentes politicos era motivo para uma quente ovação. Assim foram muito saudados os srs. José de Alpoim de Sousa e Menezes, presidente da commissão executiva do partido em Vianna, o administrador do concelho, sr. João Filippe de Castro, o reitor de Santa Martha, o grande influente politico do concelho sr. João Magalhães, os srs. Manuel José de Araujo, João da Costa Quintas, padre Januario Francisco Mimoso e outros dedicados amigos do governo.

As manifestações foram, porém, do mais vibrante enthusiasmo, quando entraram no centro o illustre governador civil sr. Arthur Vaz Pereira, o novo deputado sr. João Augusto Vieira de Araujo e o dr. Luiz José Dias, grande influente eleitoral de Monsão. As palmas e os vivas ao partido regenerador e ao conselheiro Teixeira de Sousa repetiam-se da fórma mais enthusiastica, affirmando uma grande fé partidaria e a mais completa adhesão ao governo. Estas manifestações foram limitadas ao Centro, dando assim os governamentaes um grande exemplo de cordura e correcção, não vindo para a rua affrontar os vencidos com a natural expansão do seu jubilo.

N'este concelho o acto eleitoral decorreu serenamente, tendo terminado todas as operações hontem mesmo.—C

ESPINHO, 28.—Terminou a eleição na assembléa de Espinho, com escassa concorrencia e maxima legalidade. Presidiu Antonio Santos Pousada.

Resultado: Pinto Bastos, 129; Xavier da Cunha, 121; Vaz Ferreira, 120; Paulo Osorio, 121; visconde do Ameal, 131; Albano Coutinho, 88; Breda, 88; Freitas, 32; Couceiro, 87; Bessa, 87

BORBA, 28.—Terminou a eleição de deputados, dando o seguinte resultado: Governamentaes, Marianno Presado, 347 votos; Caeiro da Matta, 267; conde de Vill'Alva, 278; Pestana de Vasconcellos, 298. *Bloco* predial, Vasconcellos, 193; Ervideira, 110; João Pereira, 110; Mexia, 111. Republicanos, Julio Martins, 40; Lemos, 28; Innocencio Camacho, 28; Carlos Amaro, 30. Entre os governamentaes reina grande enthusiasmo pela victoria. Houve toda a liberdade em votar. Socego completo.—C.

EVORA, 29.—Ha até agora nove e meia da manhã uma lucta renhidissima em todos os concelhos do districto. O resultado apurado é o seguinte: Caeiro da Matta, 4222; Marianno Presado 3739; Villalva, 3915; Pestana, 3778; lista da colligação Vasconcellos Porto, 2771 Ervideira, 3727; João Pereira, 2580; Mexia, 3013. Lista republicana, Julio Martins, 1882; Affonso de Lemos, 1337; Camacho, 1321; Carlos Amaro, 1213. O candidato menos votado da lista do governo tem sobre o mais votado da lista da colligação 726. Em Reguengos, Mourão e Mora, continuam os trabalhos eleitoraes, havendo todas as probabilidades a favor do governo excepto em Mora e em Reguengos.—C.

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO 29, ás 3,4, t. Assembleia eleitoral Villa Real resultou votação lista governamental. Ortigão Peres, 368; Agostinho Lucio, 363; Bivar Winholtz, 362; Matheus Sampaio e Chagas Roquette, 353; bloco, Zozarte Mascarenhas, dr. João Lucio, 355; Alberto Soares, 347, Ramires e Netto, 345; republicanos, Barbosa Azevedo, Lobo, Padua e Zacharias Guerreiro, 24; Formosinho, 22. A assembleia de Castro Marim não concluiu trabalhos.

CELORICO DA BEIRA, 29.—Os regeneradores venceram por 22 votos e os candidatos Mendonça David e Pimentel Pinto, tambem regeneradores, por 51 e 22, por ter o chefe do partido regenerador conseguido fazer entrar os seus nomes na lista da opposição, assim se tem a grande força do partido regenerador, dirigido pelo dr. Mello Borges, pois luctou contra os colligados e alguns outros influentes. Estas eleições correm em absoluto socego. Não foi votado o candidato nacionalista.—C.

CASTELLO BRANCO, 28.—O acto eleitoral tem decorrido pacificamente em todo o districto, excepto em Proença-a-Nova, onde houve tumultos, sendo desacatado o representante do governador civil. Só amanhã será conhecido o resultado na maior parte das assembleias. Não é facil ainda prever quem vencerá. —C.

ARMAMAR, 28.—O acto eleitoral decorreu em completo socego. Os candidatos do governo obtiveram 604 votos e os candidatos da opposição 703.

COVILHÃ, 29.—No regresso do Paul, o sr. Conde da Covilhã, que vinha de automovel, foi perseguido a tiros e pedradas por numerosos grupos de partidarios da opposição. Consta que das descargas resultaram mortes. O industrial Ranito fugiu em carruagem, tendo de fazer frente aos assaltantes, a tiros de revolver.

COVILHÃ, 29.—Por occasião do assalto ao automovel do sr. Conde da Covilhã uma pedrada feriu n'uma perna o dr. Velloso, representante da auctoridade na assembléa do Paul. Os assaltantes dispararam cêrca de cincoenta tiros. O administrador do concelho requisitou policias da judiciaria de Lisboa, para descobrir os auctores do attentado. Esperam-se graves tumultos.

COVILHÃ, 29.—Ha grandes tumultos na egreja. Houve troca de tiros, ficando um homem gravemente ferido.

COVILHÃ, 29, t.—Ainda não terminou o acto eleitoral nas assembléas do Paul, Unhaes, Conceição e Santa Maria. Na assembléa da Conceição houve tumultos, sendo a urna arrebatada. Hontem e hoje houve novos tumultos, sendo os cadernos rasgados. A urna foi escoltada para os Paços do concelho. N'esta assembléa tem o governo grande maioria. A assembléa em Santa Maria está correndo tumultuosamente, sendo hoje levados os cadernos e actas. Ha um homem gravemente ferido na assembléa da Conceição. De Unhaes chegam telegrammas alarmantes. No Paul até hontem, correu tudo tranquillo. No regresso do Conde da Covilhã e do dr. Velloso foi o automovel assaltado a tiros em duas numerosas embuscadas, ficando ferido o dr Velloso. No Tortozendo tambem Francisco Ranito, influente do governo, foi provocado. Na assembléa de Santa Maria tem o governo grande maioria.

PORTALEGRE, 29, t.—O acto eleitoral correu em todo o districto com a maxima regularidade, sem incidentes e na melhor ordem, terminando o escrutinio nos concelhos sendo os resultados os seguintes:

Em Castello de Vide, Mario Monteiro, 355; José Rebello, 336; Sergio de Castro, 347; Abranches, 345; Olivã, 307; Cayolla, 299; Lopo, 300; Monteiro, 299. Republicanos: Ferreira e Pinheiro, 20; Sequeira, 25; Queiroz, 22. Em Fronteira, M. Monteiro, 360; Rebello, 357; Olivã, 220; Cayolla, 221; Lopo, 218; Monteiro 220. Republicanos, todos 3 votos. Em Gavião, Mario Monteiro, 910; Rebello, 926; Sergio, 910; Abranches, 910. Republicanos todos 16. Em Niza: Mario, 922; Rebello, 899; Sergio, 882; Abranches, 907; Olivã, 364; Cayolla, 262; Lopo, 187; Monteiro, 315. Republicanos, Ferreira, 171; Queiroz, 160; Sequeira, 176; Pinheiro, 167. Em Ponte de Sôr: Mario, 144; Rebello, 140; Sergio, 136; Abranches, 138; Olivã, 503; Cayolla, 509; Lopo, 509; Monteiro, 509. Republicanos, Ferreira, 273; Queiroz, 272; Sequeira e Pinheiro, 271. Em Portalegre: Mario, 818; Rebello, 778; Sergio, 804; Abranches, 799; Olivã, 567; Cayolla, 562; Lopo, 539; Monteiro 560. Republicanos: Ferreira, 272; Queiroz, 274; Sequeira, 312; Pinheiro, 261. Em Souzel: Mario, 344; Rebello, 283; Sergio, 184; Abranches, 389; Olivã, 390; Cayolla, 145; Lopo, 113; Monteiro, 240. Republicanos: Ferreira e Pinheiro, 217; Queiroz, 217; Sequeira, 257. Em Marvão: Mario, Rebello, Sergio e Abranches, 350; Olivã, 310; Cayolla e Lopo, 306; Monteiro, 304. Republicanos: Queiroz e Pinheiro, 2; Sequeira, 9. Em Elvas: Mario, 440; Rebello, 449; Sergio e Abranches, 453; Olivã, 708; Cayolla, 652; Lopo, 658; Monteiro, 558.

Falta o apuramento de Alter, Campo Maior e Monforte.

PENELA, 28.—Circulo 8, assembléas Penela e Espinhal, eleições sem incidente. Só amanhã escrutinio, devendo dar resultado 200 votos pelo menos de maioria ás candidaturas governamentaes.—C.

COIMBRA, 29.—Na assembléa de S Bartholomeu venceram os republicanos por 54 votos. Falta até agora o apuramento das assembléas ruraes. O governo conta ganhar a maioria no circulo por 400 votos.

PORTO, 28.—O governo civil communicou ao presidente do conselho que em Gaia o governo obteve maioria de 970 votos sobre o bloco. Faltam duas assembléas. Em Maia perdeu o governo por grande maioria.

FÓSCOA, 28.—A eleição na assembléa de Fóscoa correu na melhor ordem até quasi ao fim de duas horas de espera. N'essa altura a opposição que via a eleição perdida, planeou ganhal-a á força, quando julgava que os governamentaes estavam descuidados e emquanto uns discolos altercavam um pouco distante da urna, outros operavam sobre a mesa, que o presidente defendeu energicamente, sendo auxiliado pelos amigos do governo que o não deixaram. Como o presidente andava agarrado á urna não podia mandar um officio requisitando a força. Vendo um eleitor governamental o embaraço do presidente, correu a chamar a força que se recusou a vir sem um officio do presidente. Aquelle eleitor insistiu mostrando a impossibilidade do presidente mandar o officio. Tomando perante duas testemunhas a responsabilidade do facto, resolveu a força ir á egreja, onde viu a confirmação do que lhe tinham dito, defendendo então a urna e restabelecendo a ordem. Não concluiu o acto eleitoral, ficando a urna guardada por uma força.

Ha grande indignação dos governamentaes pelo procedimento da opposição. As auctoridades desde principio do acto procediam correctamente obedecendo ás ordens recebidos no intuito de evitar conflictos. A opposição estava representada na mesa. Na desordem apenas houve ligeiras contusões. E' certa a victoria do governo.—C.

ARGANIL, 39.—Os «bloquistas» falsificaram as actas nas quatro assembléas d'este concelho. Em Pombeiro, apesar de terem entrado na urna apenas 46 listas, a acta accusa 651 votos. Em Arganil foram feitas actas ás seis horas da tarde em casa de um eleitor progressista.

Nas assembléas de Arganil, Coja e Pomares não foi á urna um unico eleitor. As actas estão falsificadas pelos presidentes das assembléas. O presidente da assembleia de Pomares foi galopinar para a Pampilhosa da Serra. E' geral a indignação.—C.

VILLA REAL, 28.—Ultimas informações dão certo o vencimento para o governo, maiorias e minorias.

Em Sabrosa o governo teve 645 votos, a colligação 511 e os republicanos 16.

Em Mondim de Basto o governo tem uma maioria de 22 votos.

Em Chaves, para o governo, 1:706 votos, a opposição 2:160.

Na assembléa de Santo Aleixo, do concelho de Ribeira da Pena, a opposição não concorreu.—C.

VIZEU, 29.—No concelho de Vizeu o governo ganhou por cerca de 400 votos, o que é significativo por ter sido sempre um baluarte progressista. No circulo de Lamego não concluiram ainda os trabalhos, tendo o governo assegurada ali a maioria.

VIZEU, 29.—Governo venceu a eleição no concelho de Vizeu por cerca de 400 votos, tendo contra si seis partidos da opposição. Ha largos annos que o partido regenerador não vencia aqui a eleição. Resultado dos circulos de Vizeu e Lamego são desconhecidos ainda. Governo reputa a eleição de Lamego segura e Vizeu ainda duvidosa. Não consta que tenha sido alterada a ordem em nenhum ponto do districto.—C.

VIZEU, 29.—A opposição, ás ordens do candidato franquista Teixeira de Abreu e do sr. Albertino de Pinho, fez uma escandalosa chapelada na assembléa de Carregal do Sal, roubando votos aos governamentaes. O recenseamento já n'aquella assembléa 1:437 eleitores. Pois a opposição teve 1:069 e o governo apenas 170, isto é, para ausentes, mortos, abstenções e enfermos ficaram apenas 198, o que não se póde acreditar. O governador civil ordenou ao administrador do concelho que lavrasse o seu protesto. Na assembléa de apuramento outros se apresentarão devidamente fundamentados.

A chapelada feita pelo sr. Teixeira de Abreu e pelo sr. Pinho é inutil, porque a lista governamental tem maioria para triumphar.

GUARDA, 29.—Foi alterada a ordem publica, pela opposição, na povoação de Santo Estevam, do concelho de Sabugal. A gente do «bloco» roubou a urna e, depois de a ter vinte minutos em seu poder, obrigou o presidente da mesa a recebel-a. O escrutinio não se fez. Foi um padre o cabeça de motim. Ha grande agitação.

SARDOAL, 28.—Ganhou a lista do governo, que teve 213 votos a mais contra a opposição da colligação e o deputado nacionalista, visto ter a votação das duas partes.

Entraram ao todo na urna 644 votos.

Teve C. A. Lopes d'Almeida, 425; L. G. dos Reis Torgal, 425; José d'Oliveira Soares, 425; José M. Pereira Lima, 355; Henrique de Mello Archer e Silva, 83.

José Joaquim de Moraes Miranda, nacionalista 630, sendo 212 da colligação e 418 da colligação com o governo.

Republicanos só tiveram uma lista!

Os progressistas trabalharam denodadamente.

SARDOAL, 27.—Tem tomado parte activa contra o governo nas actuaes eleições de deputados d'este concelho Antonio Dias Conde, espraiando ainda as suas paixões politicas nas suas correspondencias do «Diario de Noticias».

Para o facto chamamos a attenção dos poderes superiores visto que a lei se oppõe terminantemente a essa forma de proceder dos empregados com esse cargo.

O recebedor é para a recebedoria. —C.

HIGH-LIFE

Diplomatas

Parte na proxima segunda feira para Berlim, em goso de licença, o sr. Barão de Bodman, ministro da Allemanha, em Lisboa.

—Partiu para as Caldas da Rainha o sr. José de Vasconcellos e S[illegible]a (Figueiró), addido de legação.

—Está completamen[illegible] estabelecido o sr. Domingos de Alme[illegible]a Centeno, addido de legação.

Missão ingleza

Chega no sabbado a Lisboa, ás 10 horas e cincoenta minutos da noite, a embaixada ingleza que vem notificar a Sua Magestade El-Rei a ascensão ao throno de Sua Magestade o Rei Jorge V, composta de Lord Grenard, embaixador, general Sir Archibald Hunter, Lord Herschell, captain Hood e addido G. Villers.

Para a recepção d'esta missão, que irá hospedar-se no Paço de Belem, seguir-se-ha o mesmo ceremonial que se seguiu para a da embaixada allemã que, ha dias, esteve em Lisboa.

Anniversarios

Fazem amanhã annos as sr.as:

D. Maria José Machado Castello Branco (Figueira), D. Virginia Adelaide de Braga Pinto, D. Maria Carlota Freitas Seixas, D. Judith Chianca da Maia, D. Candida Augusta Caires dos Santos, D. Guilhermina Waddington Fernandes, D. Maria das Dores de Moura Mendonça Pessanha, D. Maria Amalia Mendes Leal, D. Laura Cimas Pocariça, D. Maria Branca de Azevedo Mó e Silva, D. Herminia Alice Garcia Alagarim, D. Maria Sophia Santos, D. Julia Moraes Sarmento.

E os srs.:

Conde de Tarouca, Visconde de Ferreira Lima, dr. Joaquim José Martins da Silva, Eusebio Simões, José Eduardo Valejo Marques, Casimiro Augusto Moreira Freixo Duarte Ivens, Raymundo Nonato de Moraes, Rodrigo Franco Affonso, Manuel Paes de Sande e Castro.

Partidas e chegadas

Partiu para Braga o sr. Manoel Maria Rodrigues Formigal.

—Partiu para Cascaes o sr. José Felix da Costa, acompanhado de sua familia.

—Partiu para Cintra, para a quinta da Trindade, da sr.ª D. Carlota Franzini d'Almeida Soares, Mademoiselle Emma Fassio Figari.

—O nosso collega do «Brazil Portugal» o sr. Lorjó Tavares e sua esposa, a sr.ª D. Margarida Victor Lorjó Tavares, regressam amanhã de Torres Novas, onde passaram quinze dias na quinta dos viscondes de S. Gyão.

—Regressou das Caldas da Rainha a Evora o sr. Luiz Perdigão de Sousa Carvalho (Ervideira).

—Parte brevemente para Vidago o sr. conde da Ervideira.

—De regresso do Bom Jesus, acha-se já nas termas de Caldellas a sr.ª viscondessa de Faria Pinho.

—Acha-se tambem ali no uso das aguas a sr.ª D. Eliza Curado F. Pinho.

—Partem na proxima quinta feira para a sua vivenda em Cascaes os srs. marquezes de Lavradio.

—Encontram-se na quinta da Cardiga o sr. Luiz Somner e o sr. Frederico Schindler Franco Castello Branco.

—Partiu hontem para o norte o sr. D. José de Castello Branco (Pombeiro).

—Partiu hontem para Mafra, acompanhado de sua familia, o sr. dr. D. Thomaz de Mello Breyner.

—Regressou a Lisboa o sr. Bernardo Horta e Costa.

—No Sud Express de domingo regressou á capital o sr. Hygino de Mendonça.

—Regressou de Vizeu ao Porto o importante industrial sr. Alvaro Augusto Dias.

—Está nas Pedras Salgadas o sr. Virgilio Marques da Costa.

—Já regressaram ao Monte Estoril a sr.ª D. Esther Bramão Reis e sua interessante filhinha, que tinham ido passar alguns dias ás Caldas da Rainha.

—Está em Aveiro o sr. Antonio Rodrigues Nogueira.

—De Belmonte regressou ás Caldas da Rainha o sr. D. Vasco Bramão.

—Ausentou-se das Caldas da Rainha por alguns dias o sr. general Cecilio da Costa.

—Vão brevemente para o Estoril os srs. viscondes de Carnaxide.

—Regressou a Lisboa a sr.ª D. Leonida Ferreira Marques.

—Regressou a Lisboa, com sua esposa e filhas, o sr. Redolpho Vieitas Costa.

—Regressou hontem do norte com seu filho, a sr.ª D. Maria Thereza Valdez Pinto da Cunha.

—Regressou do estrangeiro o sr. Fernando Emygdio da Silva.

—Regressaram do norte o sr. dr. Corsino Dias e sua esposa.

—Parte por estes dias para Entre-Rios, com sua esposa, o sr. Vicente de Almeida d'Eça, antigo deputado da nação.

—Está em Chatel Guyon, com sua esposa, o sr. Madail Lopes Monteiro.

—Partiu para o estrangeiro o sr. Ernesto Jardim de Vilhena e sua esposa.

—Regressou da sua viagem ao estrangeiro com sua esposa, o sr. dr. Carlos Silva.

—Chegou do Porto o sr. dr. Antonio Centeno.

—Regressara da sua larga digressão no norte do paiz e vão brevemente para o Estoril onde se demoram até novembro, o sr. dr. Alberto Pedroso e sua esposa a eminente pianista, sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso (Carnaxide).

—Está nas Caldas da Rainha a sr.ª D. Conceição Sarmento Cohen.

—Parte hoje para Otta, onde vae ser hospede do sr. José da Camara (Belmonte), o sr. D. João de Portugal e Castro.

—Estão nas Caldas da Rainha os srs. D. Ruy da Camara (Ribeira), Frederico Pinheiro Chagas, Emilio Infante da Camara, Francisco Barreto de Caldeira e Julio de Sousa e Vasconcellos Pereira Alves.

—Partiu para as Caldas da Rainha a sr.ª D. Isaura Roquette.

—Acha-se em Vittel, com sua esposa e filha, o sr. dr. Jorge Godinho.

—Parte hoje para Paris o sr. Miranda e Sousa, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Ermelinda de Sousa e de sua gentilissima filha D. Alda.

—Parte por estes dias para Cintra o sr. dr. Condillac Pinto.

—Regressaram á sua casa em Faro a esposa e sobrinha do distincto engenheiro sr. Carlos Alberts.

—Partiram hontem para o Estoril o sr. Silverio Antunes Ribeiro da Costa, sua esposa a sr.ª D. Amelia Ribeiro da Costa e suas gentis filhas D. Maria Luiza e D. Isabel Maria.

—Encontra-se na Praia da Rocha o illustre tenente da Armada Real sr. Manuel Alberto Soares.

—N'um paquete da Mala Real Ingleza seguiram para a India os capitães do quadro d'aquella provincia srs. Francisco da Silva e Luiz Godinho de Mira.

—Segue por estes dias para Biarritz a sr.ª D. Anna Emilia de Almeida Lopes.

—Chegou de Vianna do Castello o sr. capitão Manuel de Sá Pinto Sotto Maior.

Em villegiatura

Na Granja

Com uma elegante assistencia, em que se via tudo o que esta linda praia tem agora de mais distincto, realisou-se na Assembléa na noite de sabbado, um magnifico concerto em que tomaram parte varias pessoas que aqui se encontram veraneando.

Entre a selectissima assistencia lembramos as sr.as:

[illegible] D. Elisa Séllès Villas Boas, D. Emilia [illegible] Elogia, D. Evelia Séllès (Gerona), D. [illegible]ina Veiga, D. Amelia, D. Assumpcion e D. Josefina Morales de los Rios, D. Maria Thereza Canavarro d'Almeida e Brito e filhas D. Maria Thereza e D. Maria, D. Camilla de [illegible]aria, D. Henriqueta Viterbo Ferreira, D. Isaura Rocha Leão Pinto Sotto Mayor, D. Celisa Rocha Leão Soares Vieira, D. Elisa Rebello Valente e filha D. Helena, D. Elvira Refoyos de Mattos, D. Maria Emilia Cabral Rebello Valente, D. Theresa Vanschneider, D. Virginia da Silva Leitão e filha D. Adelaide, mad. Pelayo Montenegro, D. Felismina Ayres de Gouveia Allen e filhas D. Maria e D. Thereza.

D. Emma e D. Isabel Bandeira, D. Beatriz e D. Isabel Alcoforado, D. Carolina Pimentel, D. Rosario Albamas e filhas D. Rosario, D. Isabel e D. Pura, D. Margarida de Carvalho Falcão, D. Idalina S. Romão, D. Carolina de Carvalho, D. Annette Almzalack, D. Sophia d[illegible] Castello Branco de Castro e Almeida e [illegible]lha D. Julia, D. Maria Luisa Pinheiro de [illegible]agão, D. Carmen, D. Marta e D. Gloria [illegible]artinez, D. Mathylde Reynolds, D. Assun[illegible]ção Mourão e sobrinha D. Laura, mad. Hypolito de Araujo, etc.

E os srs:

Marquez de Gerona, Condes de Castro e de Sampaio, Francisco de Almeida e Brito, D. Thomaz de Vilhena, dr. Manuel Paes de Sande e Castro, dr. Alvaro de Mattos, Ruben e Octavio Leitão, dr. José Augusto Soares Vieira, conselheiro Mendes de Almeida, conselheiro José Mauricio Rebello Valente, Alvaro de Miranda, João Bandeira Coelho, Hypolito de Araujo, Antonio Bernardo Ferreira, Antonio Bernardo Ferreira Junior, Eduardo de Castro e Almeida, Mario Aguiar, Fernando de Brito (Ermida), D. José Montenegro, D. Florencio Duran, D. Juan Pelayo, D. Ignacio Arana, Carlos Reynolds, D. Angel Villegas, dr. Antonio Homem de Mello, Primo Sá Pinto Sotto Mayor, etc., etc.

O torneio de «tennis» continua despertando grande enthusiasmo entre os distinctos tennistas d'aqui.—C.

Em Cascaes

No domingo os jardins do «Real Sporting Club» offereciam um lindo aspecto pela enorme concorrencia.

Os «tennis», o «ring» de patinagem e o jogo da bola conservaram-se toda a tarde «au grand complet».

A' noite realisou-se o baile de inauguração do novo salão que este anno se encontra completamente modificado.

Durante a tarde e noite de domingo vimos, na Parada, entre outras as seguintes sr.as:

D. Susana Garcia Sagastume, Condessas das Galvêas, das Alcaçovas, da Ponte e de Almedina; Viscondessas de Mairos, de Santo Thyrso e de Silvares; D. Sophia Burnay de Mello Breyner, D. Thereza Lobo de Almeida de Mello e Castro de Vilhena (Galvêas) e filhas, D. Luiza d'Almeida e Vasconcellos Cabral, D. Maria de Lancastre Gil, D. Maria Saldanha de Castello Branco (Pombeiro), D. Maria Emilia Calheiros de Len[illegible], D. Maria Luiza Oso-

rio, D. Alda Guedes Pinto Machado, D Maria Thereza e D. Maria Adelaide Calheiros (Guarda), D. Maria Leonor, D. Maria Antonia e D. Maria das Dores Correia da Silva Sampaio, D. Marianna Salema Avillez, D. Maria de Lourdes Vasconcellos Thompson, D. Ida Burnay, D. Julietta e D. Hortense Holtremann Roquette, D. Maria Ritta Correia de Sampaio Daun e Lorena (Pombal), D. Beatriz de Lencastre (Louzã), D. Maria Luiza de Sousa Holstein (Fayal) e irmãs, D. Elisa dos Reis Torgal e filha D. Nathalia, D. Alice Burnay, D Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Emilia Mascarenhas e Menezes e filha D. Maria Luiza, D. Catharina Paes Soares de Albergaria, D. Elvira de Noronha e filha D. Maria José, D. Carolina Alves de Carvalho Pereira de Mello, etc.

Caldas da Rainha

Os srs. Viscondes de Sacavem promoveram no jardim da sua magnifica habitação uma interessante exposição regional de varios productos, panoramas, preciosidades historicas, etc., das Caldas da Rainha e arredores.

Foi uma exposição deveras curiosa, constituindo um dos passatempos mais agradaveis que os organisadores, grandes enthusiastas por esta terra, podiam proporcionar ás pessoas que se encontram actualmente aqui.

Os objectos achavam se artisticamente dispostos dando ao conjuncto um aspecto elegante que mais uma vez veiu pôr em destaque o fino gosto esthetico e espirito methodico dos srs. Viscondes de Sacavem.

Aqui admiravam-se as bellas rendas de Peniche, n'uma disposição encantadora; além productos de ceramica fina, com os seus tons alegres; mais adeante n'um armario envidraçado via-se uma preciosa collecção de coisas historicas da Roliça; vinham depois os vidros da Marinha Grande, reproduzindo desenhos antigos, etc., etc. Para nada faltar até os bons vinhos das Gaeiras e os bellos doces das Caldas tinham uma digna representação.

Este certamen além da parte agradavel, teve tambem a sua utilidade, pois veiu tornar conhecidos productos d'esta região, que eram para a maioria das pessoas que o visitaram, quasi desconhecidos.

A exposição teve acima d'um «cachet» elegante, alguma coisa de superior que ha-de ficar marcando nos annaes das Caldas da Rainha o inicio do rejuvenescimento da sua actividade productiva.

A concorrencia durante os tres dias com que se manteve aberta, foi numerosa, vendo-se ali as principaes pessoas que estão veraneando n'esta estação thermal.

Brevemente reabre o certamen que estará em exposição durante alguns dias.

No Martinho

A debandada da população elegante de Lisboa para as praias não trouxe ao Caffé Martinho a menor quebra de concorrencia, como sempre, alli tem comparecido grande numero de pessoas conhecidas, que fazem um luxuoso estabelecimento um ponto de reunião predilecto De resto, essa preferencia é perfeitamente comprehensivel: o «Martinho» hoje é sem duvida o mais notavel estabelecimento de Lisboa no seu genero, abundando no aspecto geral d'esse explendido «Caffé-restaurant» os elementos de poderosa atração.

Hontem, estiveram ali os srs :

Dr. Sant'Anna Leite, dr Cunha e Costa, Arahão Anahory, João Vieira da Silva, Jorge Malheiro e esposa, dr. Paul Pompeu, Arnaldo Queiroz, Mr. Otta von Hogan, Mr. S. Stern, Mr. Conzet e familia, Gomes Rosa, Eduardo Verdades de Faria esposa e filha, Victor de Faria, Leopoldo Wagner, conselheiro Francisco Patricio dos Prazeres, dr. João Ferreira, dr. Augusto de Castro, Augusto S. de Castro, dr. Joaquim da Cunha, dr. Arthur Brage, Bernardino Camillo, Sebastião Antonio Delrisco, José Coelho da Motta Prego, Firmino de Almeida e Brito, conselheiro Queiroz Velloso, Mr. Frederico Zelanay, José Relvas, dr. Affonso Costa, Antonio Castanheira Moura, João Phoca, José Soares Barbosa, dr. Meirelles, Francisco Duarte, Albino Moreira, Affonso de Sequeira, Antonio Silvano, dr. Alfredo de Magalhães, Carlos Alves, M. T. Lycke e esposa, conselheiro Azevedo Coutinho, dr. Manuel Mancilha, dr. José Pereira de Azevedo, Mr. S. H. Azancot, Domingos Bastos, Eiel Viterbo, Antonio Seixas Limpo, Alfredo Jorge de Mello, etc.

Doentes

Tem passado incommodado de saude, tendo n'estes ultimos dias sentido sensiveis melhoras, o sr. Eduardo Ferreira Pinto Basto.

Estancias de aguas

Para sãos e para doentes

Ha quarenta annos que é de uso passar vinte e um dias n'um sitio onde a agua tenha, como diz Musset, um gostozinho salgado. Experimenta-se um bem infinito. Ha mesmo aguas que são bruxas, no sentido de adivinharem os temperamentos e a elles se ajustarem: de sorte que ellas fazem emmagrecer se o acquista é gordo, e engordam o se elle é magro.

Uma estancia de aguas consiste, pois, em uma fonte, em volta da qual ha uma coisa qualquer: uma grade, um parque, um casino, hoteis. Ha tambem medicos, que decretam os regulamentos segundo os quaes as aguas devem ser bebidas.

O primeiro copo não deixa nunca de ser tomado em jejum e de madrugada. As estancias de aguas differenciam-se das simples estações de verão no facto de despertarem muito mais cedo.

Encontra-se a gente logo de manhã e no passeio que é preciso fazer immediatamente depois. Inquire se da saude, uns dos outros; pelo tempo de mad. de Sévigné fazia-se confidencia sobre a maneira porque se davam com as aguas e do effeito que estas faziam. Esta grande simplicidade das palestras sabe um pouco a escola antiga, e nós temos hoje menos bonhomia. Depois vem as duchas, os banhos, a sesta, os exercicios e por fim o repouso: a musica das 5 horas, que põe fim ao dia medical.

Essas aguas, quentes ou frias, brotam quasi sempre em regiões accidentadas, onde as convulsões da natureza se traduzem por montanhas. E' no meio dos pinhaes que o grés dos Vosges ou da Bohemia deixa sahir a agua mineralizada. A paisagem é encantadora, o ar salubre, o sol de julho deslumbrante: são deliciosos pontos de passeio. O passeio é essencial ao tratamento: acompanha-o quasi sempre. O theatro, pelo contrario, é lhe muito desfavoravel, mas nem por isso se lhe dispensa o exercicio.

Para dizer a verdade, ha duas cathegorias de aguas. Aquellas que se frequentam de boa saude e aquellas aonde se vae quando se está doente. A dos doentes é um pouco triste, mas a estancia de aguas aonde não vae senão gente de saude é deliciosa. Ha mesmo algumas aonde niguem vae senão quando está de saude perfeita: são sempre as mais agradaveis

As estancias de aguas servem ainda para as entrevistas de ministros e soberanos. Foi em Plombières que se preparou a independencia da Italia, e em Biarritz que Bismarck foi estudar a politica que havia de atirar a França contra a Prussia. Carlsbad Aix-la-Chapelle são nomes de estações thermaes e de congressos. As aguas sodicas, sulfurosas, chloretadas dão os seus nomes a garrafas e a entrevistas politicas.

E' preciso apressar-se na frequencia das estações thermaes: a sua efficacia não é eterna. Nenhuma estancia de aguas da antiguidade tem casino na epocha de hoje. As aguas que os contemporaneos de Luiz XV tomavam são hoje na sua maior parte um tanto discutidas.

Novas analyses e novas cathegorizações tem fornecido novas indicações therapeuticas. Quando tudo isso se fez, viu-se que as aguas curavam por muitas outras razões que se não julgavam, e que, em logar da sua composição chimica, era preciso falar do seu poder de alegria.

E, a desforra das aguas puras; e é á beira das suas nascentes que se edificarão os hoteis do futuro.

CARTEIRA DO REPORTER

Joaquim Rufino Ribeiro, morador na rua da Conceição, 113, 4.º, queixou se á policia de que, quando fôra votar á assembléa de S. Julião, lhe haviam furtado dentro do templo um relogio e corrente de ouro no valor de 60$000 réis.

Informações dos ministerios

Reino—Termina hoje o praso para a apresentação dos livros destinados a premios escolares.

Obras Publicas - Vão á proxima assignatura regia os decretos creando escolas, masculina em S. Romão, concelho de Villa Viçosa e mixta em S. Bartholomeu do Outeiro. Portel.

—Foi mandada estudar uma variante a partir do extremo do lanço entre perfis 0 e 43, da estrada de serviço do porto das Lagens, na Ilha das Flôres pelo largo do Municipio e ruas existentes até ligar com a estrada real 21 e uma estrada de ligação da séde do concelho de Vieira com a estrada districtal 15, passando pelas povoações de S. Roque, Arrissó e Soutello do mesmo concelho e da Esperança e Travassos concelho da Povoa de Lanhoso.

Instrucção publica—Despachos—Ernesto Figueiredo Prazeres, professor no Alvito, concelho de Castello Branco, transferido para Alpedrinha, Fundão; Adelino Oliveira Vidal, professor ajudante da 1.ª cadeira da escola de Ilhavo, provido definitivamente na de Carapinha, Taboa.

LUIZ COSTA

Modas Confecções

60, R. Nova do Almada, 62

124, 126, R. de S. Nicolau, 128

NUMERO TELEPHONICO, 3:003

EXTRAORDINARIA LIQUIDAÇÃO

Todos os artigos de verão por preços baratissimos.

Confecções, saias de seda, vestidos feitos.

Um grande saldo de bluzas brancas para todos os preços.

Cortes bordados em lã, tulle e algodão.

Completo sortimento de meias e peugas em côr e preto.

GRANDE E VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO

AGENDA

CALENDARIO DE AGOSTO

Domingo	—	7	14	21	28	Lua nova em 4; Q. crescente a 12; Lua cheia a 20; Q. minguante a 27.
Segunda	1	8	15	22	29	
Terça	2	9	16	23	30	
Quarta	3	10	17	24	31	
Quinta	4	11	18	25	—	
Sexta	5	12	19	26	—	
Sabbado	6	13	20	27	—	

O DIA RELIGIOSO

30 Terça. Santa Rosa de Lima, Virgem, Martyr.

—Sé, ás 11, missa do côro; ás 12,30, vesperas.

—S. João da Praça, ás 11, missa, por musica; ás 7, terço de Bemditos, por musica; Lausperenne.

—Victoria, ás 7, novena á Senhora da Victoria, por musica.

—Luz, ás 7, novena á Senhora da Natividade, por musica.

—Real Capella da Memoria, ás 7, novena á Senhora da Salvação, por musica.

—A S. Louis des Français, Messe à 7 h.

O DIA METEREOLOGICO

Lisboa: 29 | Temperatura max... 23,5 » min... 17,1

Tempo provavel em Lisboa no dia 30:

Vento moderado de entre NW. e NE.
Ceu de algumas nuvens.

Estado geral do tempo

Nos postos do reino o barometro subiu cerca de 1 millessimo, com diminuição de temperatura e vento fraco do quadrante NW. acompanhado de chuvas em alguns postos do N.

A pressão barometrica subiu 1,1 millessimos no Funchal e desceu 0,5 nos Açores.

As mais altas pressões estão indicadas a W. dos Açores e as mais baixas sobre a Irlanda.

Dia 29 | Evaporação ... 6,4 m. m. Ozone ..... 6,0 gr.

O DIA FINANCEIRO

Cambios

Londres ch q., 50 1/2, 50 3/8; 90 div. 51; Paris cheque, 564, 567 Italia, 563, 567; Allemanha. cheq., 232 233; Hollanda, 393, 395; Madrid, 870, 880, New-York, 975 985; Cambio Rio s/Londres, 17 3/32, Londres s/Portugal, 49 9/16, 49 7/16; Madrid s/Paris, 107,75; Madrid s/Londres, 2721; Paris s/Londres, 2524 1/2; Berlim s/Londres, 2 46 1/2; Paris s/Berlim, 123 35

Libras, 4$740 4$780; Agio do ouro, 5 0/0, 7 0/0

Desconto do Banco de Inglaterra, 3 0/0.

Desconto mercado livre, 3 1/8.

Desconto do Banco de Portugal, 6 0/0.

Bolsa de Londres

2 1/2 Consol. Inglez, 81.00; 5 0/0 Portuguez, 67; 4 0/0 Ext. Hespanhol, 93; 5 0/0 Brazil 1907, 100; Rio Tinto 68 1/8.

Bolsa de Paris

3 0/0 Renda Franceza, 97 15; Portuguez, 66,90; 4 0/0 Ext. Hespanhol, 95,06; Moçambique, 29,25; Zambezia, 21,25.

Bolsa de Lisboa

Divida int. 3 0/0, assent., de 1:000$000, 39,40.

Idem, idem, idem, de 100$000, 39 80.

Idem, idem, coup. de 1:000$000, 39,85

Idem de 100$000, 39,80.

Obrigações:

3 0/0, 1905, 9$150.
4 0/0, 1890, coup. 51$000.
4 1/2, 1888/89, assent., 59$500.
4 1/2, 1905, Gar., Caminhos de Ferro do Estado, 81$500.
5 0/0, 1909, Gar., Caminhos de Ferro do Estado, 82$500.
3 0/0, externas, 1.ª serie, réis 64$500.
Idem, idem, 2.ª serie 64$500.
Idem, idem, 3.ª serie, 66$000.

Acções:

Banco de Portugal, 178$600.
Banco Commercial de Lisboa 140$000.
Banco Lisboa & Açores, 109$000 réis
Banco Ultramarino, 94$800.
Banco Economia Portugueza 17$500.
Companhia das Aguas, 95$200
Companhia do Assucar de Moçambique, 27$500.
Companhia do Cazengo, 1$550.
Credito Predial, 10$000.
Companhia das Lezirias, 1:032$000
Companhia Nacional de Moagem, 84$000.
Companhia de Panificação, réis 18$900.
Companhia dos Phosphoros, coup., réis 66$500.
Companhia do Gaz port., 61$000 réis.
Companhia dos Tabacos, coup, 67$000.

Obrigações:

Companhia das Aguas de Lisboa, assent., ou port., 80$000.
Companhia das Aguas de Lisb. coup., 81$900.
Prediaes 6 0/0, 75$000.
Prediaes 5 0/0, 71$200.
Banco Ultramarino hypoth, 6 0/0, 89$900.
Companhia dos Caminhos de Ferro Atravez d'Africa, 86$300.
Beira Alta, 2.º grau, 17$150

Praso, fim de agosto:

Acções:

Companhia do Assucar de Moçambique, 27$750.
Compan. de Moçambique, 5$550 réis.

Obrigações:

Companhia Norte e Leste, 2.º grau, réis 52$350.

Praso, fim de setembro:

Acções:

Companhia do Assucar de Moçambique, 28$000.
Companhia de Panificação, réis 19$100.
Companhia de Moçambique, réis 4$150.

CURIOSIDADES

O caracter pelos dentes

Ha quem se admire de que os homens consigam ainda dissimular, havendo tantos signaes em que o caracter se revela

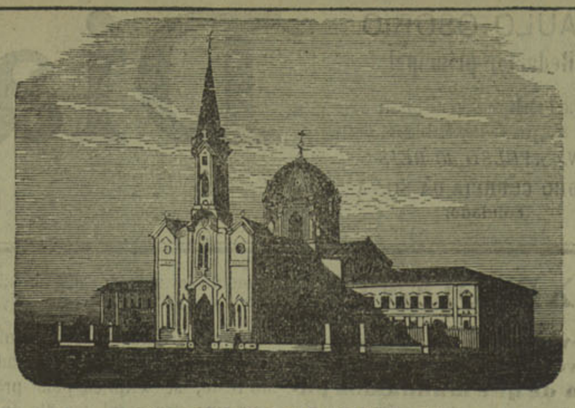
Basta uma linha de escripta para o graphologo nos fazer enforcar; uma mão estendida, e a chiromante lerá n'ella o futuro, o que não é nada, e o passado, o que já é mais indiscreto; o physionomista á simples vista do nosso rosto, votar-nos ha como Saturno a uma tristezá eterna, ou como Marte a coleras sem motivo.

Um outro magico, segundo a data do nascimento e as conjuncções dos astros, escreverá a nossa historia.

Tudo nos descobre, tudo nos trahe: o nariz, os cabellos, a maneira como se calçam as botas e como se vestem os fatos. Cada um tem o physico que merece; um psychologo vae reconhecer os habitos pelo modo de andar.

Emfim, os dentistas tambem entraram para o rol: não quizeram ficar inferiores em perspicacia a nenhum dos seus confrades e passam agora a dizer-nos o caracter pelos dentes.

Os dentes compridos e estreitos exprimem a vaidade; outros, compridos, mas agudos e salientes, a avareza; os dentes ralos, a inconstancia; os dentes enfrestados, doblez; os dentes finos e unidos cert disposição para a neurastheni



HOSPITAL DO BOM SUCCESSO

Ha qualquer coisa de muito triste n'estas averiguações. Se os defeitos teem a mesma constancia que a fórma dos dentes, como havemos de corrigir-nos? E poderemos ter ao menos a consoladora déa de que, quando elles cahirem, aquelles desapparecerão tambem ao mesmo tempo?!

Mas então, como devem ficar radiantes os desdentados!...

Cara galantaria de principe

O duque de Malborough passeava recentemente com uma senhora nas aleas de um estabelecimento de horticultura, em Londres; de repente, a dama parou, extasiada, em frente de uma linda rosa de raro e extraordinario colorido.

O duque notou a admiração da sua gentil companheira de passeio, e isso foi o bastante para que elle colhesse a flor acto continuo e galantemente, como é proprio d'um principe, lh'a offertasse.

A dama ficou encantada, como é facil de presumir, e elle mais satisfeito ainda por haver tido ensejo de proporcionar-lhe esse prazer. Mas o peor foi o resto...

No dia seguinte, o amavel titular recebia, não sem uma certa surpreza, uma factura da casa do agricultor, debitando-lhe a rosa em... cento e cincoenta libras! Nada menos.

O duque achou caro e não pagou; mas o floricultor foi para os tribunaes, declarando que aquelle exemplar lhe levara dez annos de assiduos trabalhos a obter, e o caso é que o galante principe foi obrigado a pagar a indemnisação pedida.

Como este duque deveria cantar agora acalorado o *refrain* da operetta:

Les femmes... les femmes... il n'en faudrait pas... pas... pas... pas...

Uma obra de caridade

Só recommendamos á benevolencia dos nossos leitores pessoas que verdadeiramente necessitam do seu auxilio; n'este caso está um antigo professor que lucta hoje com a miseria, tendo a agravar a sua situação «que é dolorosissima», o estado melindroso da saude de sua mulher. Ao coração dos que se comprazem em enxugar lagrimas de angustia entregamos a protecção d'estes desvalidos da fortuna, podendo affirmar que é horrivel o seu soffrimento. N'esta redacção se recebe qualquer donativo para este infeliz, que para maior desventura não encontra colloca[illegible], apesar de sobejamente habilitado.bi

Professora

Inscripta no Conservatorio, e diplomada, lecciona musica, piano e bordados Avenida D. Amelia, 39, r/c.

Grande Casino Lusitano

(Palacio Castello Melhor)

DAFUNDO

Todos os dias das 3 horas da tarde á meia noite

Concerto pelo sextetto

Composto por distinctos professores

Ás quintas, domingos e dias santificados bailes, ás 9 horas da noite.

Magnifico buffete
Animatographo

Cura das feridas A Trombeta da Fama E APOSTOLOS

Ninguem deve esmorecer em presença dos seus soffrimentos, se elles são incuraveis por falta de medicamentos, tal circumstancia é hoje absurda, porque o facto de se não encontrar na occasião o que se precisa ou de ainda se não ter descoberto o remedio que deve curar certas doenças não é razão acceitavel, pelo menos emquanto o cerebro do homem trabalhar e luctar por descobrir remedios que interessam a sciencia, os enfermos e a humanidade. E' em vista de tal affirmativa que ninguem deve ter o direito de se desesperar com as suas enfermidades, porque d'um dia para outro, d'um mez para outro, ou d'um anno para o outro, lá vem a descoberta que põe termo e fim a todos os tormentos que flagellam e martyrisam os que se julgavam incredulos.

Tal successo acaba de ter logar com a cura das feridas que se tornam antigas e chronicas por falta de tratamento, e os descorçoados que jamais pensavam em ver as feridas fechadas e perfeitamente curadas e d'estes os que conhecem o Pó das Varizes e estão curados por elle, e cheios de vida e de saude tornaram-se a Trombeta da Fama, em apregoarem as virtudes d'este incomparavel remedio e estão fazendo correr de boca em boca que as feridas antigas ou modernas se curam milagrosamente em poucos dias com o Pó das Varizes. Que os padecentes se tirem de duvidas e de receios se teem amor á vida, á saude, ao trabalho, a uma existencia limpida de soffrimentos e socegadas, experimentem uma só caixa de Pó das Varizes e em poucos dias levantareis as mãos como signal de reconhecimento e de agradecimento e sereis outros tantos apostolos que aconselhareis o Pó das Varizes que se prepara unicamente na pharmacia Almeida, rua da Magdalena, 134. Preço de cada caixa 610 réis e pelo correio, 650 réis.

Bordados

Borda-se a branco e a ouro com a maxima perfeição. Rua de S. João da Matta, 175. 1.ez-do-chão.

Perfumaria ROSA D'OURO

R. do Ouro, 281 Lisboa Telephone 638

Sempre as ultimas novidades

Condecorações

Frederico Gaspar da Costa

FABRICANTE

Fornecedor dos Ministerios, Sociedade de Geographia, Instituto de Coimbra, Real Academia das Sciencias, Liga Naval, Real Instituto de Lisboa, Cooperativa Militar, Sociedade Nacional de Horticultura, Sociedade Literaria Almeida Garrett, etc.

Com officina na rua de S. Julião, 110, 2.º, onde tem um completo sortimento no seu genero, e para onde deve ser dirigida toda a correspondencia. Telephone 1;196.

Succursal no Porto, R. das Flores, 204 a 208, casa de Albino Coutinho.

Cura das varizes

As meias virgens ou meias intactas são as melhores meias elasticas que curam as varizes recentes e que favorecem com incrivel facilidade a commodidade, a reducção até ao minimo as varizes chronicas ou antigas com resultados optimos. As pessoas varizadas podem usar as meias elasticas de algodão, de seda e não de linho, por a de linho ser perigosa para o tratamento das varizes como se explica e se prova pelo impresso que se remette pelo correio a quem remetter 110 réis, o que explica o valor das meias virgens. Ninguem deve fazer uso de qualquer meia sem primeiro ler o referido prospecto.

Pedidos á pharmacia Almeida, rua da Magdalena 134, Lisboa.

Remettem-se as meias pelo correio

40—Folhetim do Diario Illustrado

HISTORIA DE MANON LESCAUT

PARTE SEGUNDA

Ao finalisar estas palavras, meia duzia de amargas lagrimas deslisaram dos meus olhos.

O coração d'um pae, é a obra prima da natureza; esta ahi reina, por assim dizer, complacentemente e determina-lhe todos os seus sentimentos de ternura. Meu pae—homem de espirito e de gosto, ficou por tal modo internecido com o rodeio—que eu havia dado ás minhas desculpas, que não foi senhor de me disfarçar esta mudança.

—Vem meu pobre cavalheiro, me diz elle, vem abraçar-me.—Fazes-me dó!

Abracei-o e serrou-me contra o peito de modo tão terno, a dar-me a conhecer bem, o estado em que o seu coração se achava.

—Mas que meio empregaremos nós para te tirar d'aqui? continuou elle, conta-me e explica-me toda a tua vida, sem o menor disfarce.

Como no fim de tudo, no todo das minhas acções, nada havia que podesse deshonrar-me, pelo menos comparando-as com a de certos rapazes da boa roda e nos quaes uma amante não passa por uma infamia no seculo em que vivemos, do mesmo modo que n'elles é tolerada alguma esperteza, para chamarem a si fortuna ao jogo; fiz sinceramente a meu pae o detalhe da vida que havia passado. A cada falta que lhe confessava, tinha o cuidado de juntar-lhe exemplos celebres para lhe diminuir a vergonha que d'ella me poderia resultar.

—Vivo com uma amante, comecei eu, sem que as cerimonias do casamento religioso ou civil, nos hajam ligado: o duque de... sustenta duas á vista de toda Paris; Mr. de... tem outra que ama com uma fidelidade, que nunca teve a sua mulher. Os dois terços das pessoas honestas de França não julgam que se dedignam tendo uma amante, antes pelo contrario fazem n'isso gala. Usei de alguma malicia ao jogo: o marquez de... o conde de tal... não teem outros rendimentos: o principe de... e o duque de... são os chefes d'um bando de cavalheiros da mesma ordem. Pelo que respeita aos meus designios sobre a bolsa dos dois G... de M... poderia ter provado facilmente do mesmo modo que eu não era excepção unica: mas ainda tinha demasiada honra para que me quizesse condemnar com todos aquelles, de quem propozesse o exemplo; de sorte que implorei de meu pae me perdoasse esta fraqueza, devida ás duas violentas paixões que me tinham agitado—a vingança e o amor.

Pediu-me depois, se eu lhe podia dar alguma illucidação, sobre os meios mais breves de obter a minha liberdade e de modo a que podesse ser evitado o escandalo.

Fiz-lhe conhecer os sentimentos bondosos, que o intendente geral da policia tinha para commigo. Se meu pae achar alguns escolhos; esses não podem provir senão de G... de M...; assim julgo que seria a preposito que tivesse o trabalho de o ir visitar. Meu pae assim m'o prometteu.

Não ousei interceder-lhe por Manon. Não proveio isto de falta d'ousadia, mas sim effeito do temor, que eu tinha, de o revoltar novamente com um tal pedido, suscitando-lhe algum designio que nos fosse funesto tanto a ella como a mim. Estou ainda para saber se este receio, impedindo-me de observar as disposições de meu pae e de fazer esforço para lhe inspirar idéas favoraveis, para uma desgraçada amante, não causou os meus grandes infortunios futuros. Teria, quem sabe, ainda uma vez excitado a sua commiseração. Tel-o-ia posto de atalaia, contra as impressões que facilmente iria receber do velho G... de M...

Talvez o meu máu destino, o tivesse feito arrebatar contra todos os meus esforços, mas então só teria que accusar este e a crueldade dos meus inimigos e a de todas as minhas desgraças; e não ter remorços da minha negligencia.

Meu pae, ao deixar-me, foi fazer uma visita a G... de M... Encontrou-o com seu filho, a quem o guarda de corpos havia honradamente de manhã restituido a liberdade. Nunca soube as particularidades da sua conversação; mas foi-me facil o d'ellas julgar pelos seus mortaes effeitos Foram juntos (fallo dos dois paes), ao intendente geral da policia, de quem sollicitaram duas graças: uma a de me fazer sahir immediatamente do Châtellet: a outra a de encerrar n'uma prisão Manon pelo resto dos seus dias ou de envial-a para a America. Começava então a serem desagradados, uma grande quantidade de individuos de ambos os sexos, cujo comportamento não era dos mais honrados, isto para o Mississipi.

O intendente geral da policia deu a sua palavra de honra de fazer partir Manon pelo primeiro navio.

G... de M... e meu pae vieram ambos trazer-me a noticia da minha liberdade.

G... de M... tendo-me cumprimentado pela felicidade que eu gosava em possuir um pae como o meu, exhortou-me a aproveitar d'ora avante das suas lições e dos seus exemplos Meu pae ordenou-me que lhe pedisse perdão da pertendida injuria, que eu tinha feito a sua familia, agradecendo-lhe ao mesmo tempo, o ter concorrido para a minha soltura.

Sahimos ambos juntos sem havermos trocado uma unica palavra sobre a minha amante. Não ousei mesmo fallar d'ella em presença dos aguazis. Mas ai! as minhas tristes recommendações teriam sido bem inuteis! A ordem cruel tinha vindo ao mesmo tempo que a da minha soltura. Esta desgraçada rapariga foi conduzida uma hora depois ao Hospital, para ser do numero d'algumas desgraçadas a quem a mesma sorte esperava.

Meu pae tendo-me obrigado a seguil-o até á casa onde residia na capital, só foi quasi ás seis horas, que poude achar occasião de voar ao Châtellet. Não tinha outro designio senão levar a Manon alguns refrescos e recommendal-a ao carcereiro, pois estava convencido de que decerto não lhe havia tambem sido concedida a ella a liberdade e n'este caso ainda não pensára nos meios que havia de empregar para a sua soltura ou fuga.

Pedi para fallar ao carcereiro, este tinha-se mostrado satisfeitissimo com a noticia da minha soltura, de sorte que, mui disposto a obsequiar-me, começou fallando-me da sorte de Manon como d'uma desgraça, que elle immenso lamentava, pois bastante me devia affligir. Não comprehendo uma tal linguagem. Algum tempo estivemos fallando sem nos comprehendermos. Por fim percebendo que eu tinha necessidade d'uma explicação, deu-m'as taes que ainda hoje tenho horror de as repetir.

Nunca apoplexia fulminante foi capaz de causar effeito mais rapido e terrivel.

Cahi com uma palpitação de coração tão dolorosa que, de repente perdi os sentidos, julgando-me libertado para sempre da vida. Esta preoccupação ainda me ficou quando tornei a mim; estendi a vista pelo quarto onde me achava e sobre mim proprio, para me assegurar se por acaso ainda gosava da desgraçada qualidade de homem vivo.

Continúa.

THEATROS

NO ESTRANGEIRO

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

THÉATRE DU PEUPLE, em Bussang—**La Clairière aux Abeilles**, comedia em 3 actos de **Maurice Pattecher.**

E' nos Vosges, ha cerca de 200 annos, que se passa esta peça? Nem a historia, nem a lenda forneceram o assumpto. Evoca a montanha e a floresta, tão queridas ao auctor—e que elle já desenhou em «Marteville»—e o ducado onde se passa a acção deve ser o de Lorraine. Mas a phantasia poetica domina a realidade, e essa clareira risonha onde zumbem as abelhas do velho soldado «Michel» e da sua afilhada «Sylvine», parece mais temperada que os colmos do rude clima vosgiano.

A melancholia pessimista d'um rapaz estrangeiro mysterioso, a quem tomam por espião, contradiz com a philosophia serena do creador de abelhas, que acceita a vida tal como ella se lhe apresenta, assim como a inquietação suspeita do intendente «Grippard» contrasta com o genio confiante e alegre de sua filha «Brisette» e do marceneiro «Denys».

Os amadores do symbolismo empregar-se-hão com certeza em descobrir uma imagem da poesia popular n'esta «Sylvine», creança abandonada na floresta, onde compõe as suas ingenuas canções.

O publico contenta-se em se interessar pela intriga romanesca que se enreda e se desenlaça com as phrases não concluidas de uma certa accusadora, interpretada por Grippard, e com os risonhos quadros onde o auctor apresenta os antigos, os velhos d'então com os seus fatos de festa.

OPÉRA-COMIQUE

Abre na proxima 5.ª feira, com o «Mariage de Télémaque», de Jules Lemaitre, Maurice Donnay e Claude Terrasse, seguindo-se as «reprises» de «Werther», «Carmen», «Roi d'Is», «Princesse Jaune» e «Mignon», a preços reduzidos.

GRANDEZA E DECADENCIA

Um descendente, e diz-se que authentico, do grande Napoleão, está actualmente contractado na Gaité, em Manchester.

E sabem qual é a personagem que vae representar?

A do seu illustre avô, no «Homme de la Destinée», de Bernard Shaw.

JULGADO PELOS SEUS COMPATRIOTAS

Em Italia continua-se a ser aspero com Annunzio, e assim o «Mundo Artistico,» revista milaneza, publica um longo artigo intitulado «Projectos e promessas» de que tiramos as seguintes linhas:

«Gabriele d'Annunzio, durante a sua ultima estancia em Paris, fez milagres... de promessas. Com os seus projectos, conseguiu assombrar a Cidade-Luz Romances, dramas, comedias, tragedias, e mesmo um «mysterio» que, por muito tempo ainda, se conservará mysterioso.

Emquanto se espera, vamos dar a lista dos trabalhos annunciados. Que os leitores nos perdoem o não sermos breves, a culpa não é nossa, mas da vasta imaginativa do poeta.

Estão, pois, em preparação: «L'Ombre d'Antigone,» titulo classico, mas que será uma peça muito moderna. E' um drama para a Comédie-Française, mas d'Annunzio que não quer descontentar ninguem tem alguma coisa para o Vaudeville. O titulo?... Ninguem o sabe, nem mesmo o auctor; em compensação, o mysterio denominar-se-ha o «Martyre de Saint-Sébastien,» interpretado por Ida Rubinstein, a mimica russa»

TENTATIVAS

Busca-se restituir á canção do café-concerto a delicadeza que ella perdeu.

As cantoras parisienses declaram-se cansadas das grosserias que lhes obrigam a cantar.

Desejavam que se voltasse ás canções onde a licença se envolvia com um certo espirito.

O caso é saber se o sub-entendido agarotado vale mais que a franca licenciosidade.

Conhecemos muitas pessoas que as equiparam, e assim quando vão a Paris, frequentam todos os sitios, menos os cafés-concertos.

EM LISBOA

A COMPANHIA DO D. AMELIA

Seguiu hontem para Santos, onde era esperada com anciedade, a companhia do D. Amelia que dará alli espectaculos até 5 do mez proximo, embarcando no dia seguinte em direcção á Europa, devendo estar em Lisboa a 21 de setembro.

TRINDADE

O publico sente uma natural attracção pelas peças de caracter historico, especialmente quando essas peças recordam uma das mais notaveis e em que se destacaram vultos como o do celebre ministro de D. José.

Assim é que o drama «Ministro e Rei» está chamando á Trindade a mais bella concorrencia.

«A MENINA BONITA»

E' na proxima sexta-feira que serealisa no theatro Avenida a 1.ª representação da lindissima opereta hespanhola em 3 actos «A Menina Bonita». A «tournée» Rentini represental-a-ha certamente com o mesmo brilho que tem representado as peças que tem posto em scena.

A protagonista é desempenhada por Dolores Rentini. Os principaes papeis são feitos por Leopoldo Froes, Simões Coelho, Elvira de Jesus, José Alves, Aurelio dos Santos, Eduardo Barreiros, Ferreira d'Almeida e Estevam Santos.

A musica do maestro Penella é deliciosa que agrada a todos. Scenario novo de Augusto Pina. Guarda roupa de Castello Branco.

ROCIO PALACE

Hoje tres magnificas e attrahentes sessões permanentes, em que serão apresentadas fitas muito variadas e interessantes, tanto comicas, como d'arte (coloridas) e dramaticas.

O museu ceroplastico Anedda abre ás e fecha ás 11 da noite.

SALÃO PHANTASTICO

Continúa em scena a «Romaria do Pilar», uma das mais bellas e engraçadas peças que teem estado no Salão Phantastico.

MUSIC-HALL

Hoje dá-nos esta casa de espectaculos á praça dos Restauradores mais uma representação da revista «D'olho álerta». Para ámanhã annuncia-se a festa dedicada ao Club Taurino Manuel dos Santos e ao seu presidente sr. Luiz de Lacarda, com um programma em que figuram artistas de varios theatros, e entre elles o actor Telmo. Baptista Diniz, o popular revisteiro, fará uma conferencia humoristica. Haverá desafio de cantos de fado, entre varios amadores e o professor Reynaldo Varella.

ROYAL CINE PALAIS

Este elegante salão animatographico apresenta, nas suas sessões d'esta noite, algumas estreias de fitas d'arte e comicas.

Como nitidez é um dos melhores de Lisboa.

THEATRO CHALET

Realizam-se esta noite mais dois espectaculos com a sempre applaudida revista «Zig-Zag», onde todos os artistas, e em especial Julia Mendes e Alvaro Cabral, recebem justos applausos.

Cartaz

A's 8 3|4—**Trindade**
Ministro e Rei.

Salão da Trindade—Sessões de animatographo, das 7 1|2 ás 11 1|2.

A's 8 1|2—**Rua dos Condes**
O diabo que o carregue.

Music-Hall—Das 4 ás 12
D'Olho álerta.

Rocio Palace.
Todas as noites — 3 sessões permanentes.
Museu ceroplastico.

Estephania Terrasse—Arco do Cego (em frente dos electricos). Estreias quotidianas. A's 8 1|2.

Casinos e animatographos:

Salão Avenida, avenida da Liberdade. **Chiado-Terrasse**, rua Antonio Maria Cardoso. **Salão Phantastico**, rua do Jardim do Regedor. **Grande Salão Foz**, calçada da Gloria. **Salão Ideal**, rua do Loreto.

Feira d'Agosto

Theatro Chalet—A's 8 1|2 e 10 1|2. Zig-zag.

Chalet Avenida—A's 8 1|2 e 10 1|2. Em aguas de bacalhau.

Chalet Trindade—A's 8 e 10 e meia. Duros de roer.

Royal Cine Palais e **Chantecler-Chalet** (animatographos).

NECROLOGIA

Coronel Alvaro de Azevedo Junior

Victimado por uma dolorosa enfermidade, que ha muito o minava, falleceu ante-hontem, na sua residencia rua de D. Carlos, 55, 3.º, o sr. Alvaro Rodrigues de Azevedo Junior, coronel de artilharia, commandante do sector interno do campo entrincheirado de Lisboa, vogal supplente do conselho de administração das fabricas e depositos do material de guerra, onde era muito estimado e considerado pelo seu caracter serio e disciplinador.

Contava 59 annos de edade, era natural de Lisboa, deixa viuva a sr.ª D. Mathilde Telles de Azevedo, um filho, o sr. Alvaro Telles de Azevedo, tenente do batalhão n.º 2 de caçadores da Rainha. Serviu nos regimentos de artilharia 2 e 3, e era condecorado com a commenda e officialato de S. Bento de Aviz e a medalha de prata de comportamento exemplar.

O funeral, que foi muito concorrido, realisou-se hontem, pelas 10 horas da manhã, para o jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

O cadaver do illustre extincto, encerrado em urna de mogno, foi transportado para ali n'um carro funerario preto, tirado a uma parelha, coberto com a bandeira nacional

Sobre o feretro foi deposta uma corôa, um ramo de flores naturaes e uma cruz de flores naturaes da viuva e filho.

Após o carro funebre seguia o cavallo praça do extincto, conduzido por uma praça de artilharia, o carro com o reverior de Santos e uma extensa fila de trens com os convidados, encorporan-se no prestito grande numero de officiaes de artilharia, caçadores e estado maior.

No largo do cemiterio prestou as honras funebres o regimento de infantaria 16, que deu as descargas da ordenança na occasião em que o feretro deu entrada no jazigo.

João da Motta Gomes

Falleceu no sabbado passado, em Bellas, após doloroso soffrimento, o sr. João da Motta Gomes, antigo proprietario e commerciante da nossa praça, onde era geralmente estimado e considerado. Foi eleito deputado nos annos de 1890, 96 e 97.

Era um grande influente eleitoral na freguezia de S. Paulo.

A' desolada familia e em especial a seu filho o sr. dr. João da Motta Gomes, director do Banco de Portugal, endereçamos as nossas condolencias.

O cadaver do extincto chegou hontem a Lisboa, em «fourgon» armado em camara ardente, ficando depositado na egreja de S. Paulo, d'onde hoje sahe o funeral ás 4 e meia da tarde, para o jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Luiz Maria de Freitas

Falleceu ante-hontem, subitamente, na egreja de S Mamede, victimado por uma syncope cardiaca, o sr. Luiz Maria de Freitas, antigo escrivão da 2.ª vara d'esta cidade, muito estimado e considerado no fôro civil. Contava 68 annos de edade, era natural de Santarem, deixa viuva a sr.ª D. Maria de Jesus Tavares de Freitas e era sogro do sr. dr Clemente Moraes Sarmento.

A' enlutada familia enviamos sentidos pesames.

O funeral realisou se hontem, pelas 4 horas da tarde, da sua residencia rua do Salitre, 336, rez-do-chão, para o jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Augusto José de Carvalho

Victimado por uma hemorrhagia cerebral falleceu ante-hontem de madrugada na sua residencia na Avenida José Luciado, A. C., o sr. Augusto José de Carvalho, segundo mestre de capella da Sé, apreciado compositor musical

O extincto foi alumno laureado do Conservatorio de Lisboa, onde obteve os primeiros premios em harmonia, contraponto e fuga. Entrou para a Sé, como cantor, em 1870, escrevendo, ainda muito novo, a partitura das matinas de S. Vicente, que foram executadas pelos cantores e instrumentistas d'aquella egreja, sob a sua regencia, e que foram muito apreciadas, valendo-lhe ao mesmo tempo um premio dado pelo presidente do cabido, que era então o sr. D. José de Lacerda.

Em 1891 foi nomeado 2.º mestre de capella, escrevendo depois varias composições sacras, taes como missas, «Te-Deuns», etc., sendo a ultima a missa de «Requiem» e «Libera me», encommendadas pelo falleci o D. Carlos I, e que ficaram sendo propriedade da casa real, para só serem executadas em actos funebres por alma dos monarchas.

Por esta partitura, que é uma bella obra de arte musical, foi agraciado com o grau de cavalleiro de S. Thiago.

O finado não era só um escriptor musical sacro, mas tambem profano, pois compoz, quando ainda alumno do Conservatorio, as musicas para algumas peças desempenhadas no theatro Taborda e que lhe mereceram fartos applausos, sendo o primeiro regente que teve o referido theatro.

Tambem escreveu quasi todas as musicas para as magicas do antigo escriptor dramatico Joaquim Anton o de Oliveira, mais conhecido pelo Oliveira das Magicas. Foi director da antiga orchestra do theatro do Gymnasio, durante 30 annos, e era professor da aula de musica da Sé

O sr. Augusto de Carvalho era proprietario e capitalista e natural de Lisboa, tinha 62 annos de edade e deixa viuva a sr.ª D. Elisa Augusta de Carvalho.

A' desolada familia enviamos sentidos pesames.

O funeral, que foi muito concorrido, realisou-se hontem pelo meio dia para o jazigo de familia no cemiterio do Alto de S João.

—

Falleceu hontem, a sr.ª D. Virginia Amelia Mendes da Silva e Sousa, estremecida mãe da sr.ª D. Virginia da Assumpção Mendes de Sousa e Silva, e sogra do sr. Carlos Augusto da Silva.

A' familia enlutada enviamos sentidos pesames.

O funeral realisa-se hoje, pelas 4 horas da tarde da estação do Caes do Sodré, para o jazigo de familia no cemiterio do Alto S. João.

Suffragios:

Conselheiro Carvalho Pessoa

Em commemoração do 30.º dia do fallecimento do sr. conselheiro José Carlos de Carvalho Pessoa e mandada dizer pela desolada familia do illustre extincto, resou-se, hontem, missa de suffragio na egreja do Sacramento.

Ao piedoso acto, que esteve muito concorrido, assistiram, além da inconsolavel viuva sr.ª D. Julia Amelia da Conceição Rodrigues de Carvalho Pessoa e de seus filhos sr. José Dias Carvalho Pessoa e menina Izabel Carvalho Pessoa, sua cunhada sr.ª D Maria do Carmo Carvalho Pessoa, cunhados João e Rodrigo Carvalho Pessoa, commendador Alves Valladares, sobrinhas sr.as D. Virginia Pessoa e D. Thereza de Abreu, e sobrinhos srs. Alberto Carvalho Pessoa e Julio Cesar de Sousa Carvalho Pessoa, e mais as sr.as:

D. Aurora Matta, D. Maria Pereira de Macedo, D. Henriqueta Moreira de Almeida, D. Maria Eloisa Moreira de Almeida, D. Maria de Figueiredo, D. Judith Azancot, D. Hermengarda Azancot, D. Julia de Sousa, D. Emilia Matta, D. Francisca Valladares, D. Maria da Conceição Figueiredo, D. Luiza da Conceição Figueiredo, D. Filomena Monteiro, D. Emilia Vianna, D Catharina Carneiro, D. Rita de Mesquita, D. Elisa Howorth, etc.

E os srs.:

Fernando Munró dos Anjos, Elysio dos Santos, Moreira de Almeida, Francisco José de Carvalho, Jeronymo da Costa Bravo, Francisco José Ferreira, Julio de Sousa, Torres de Jesus, Alfredo de Abreu, Joaquim Pereira de Figueiredo, João Moreira de Almeida, João Teixeira, Manuel Joaquim Ribeiro, José Pedroso Junior, Jayme Valente e Carlos da Motta Marques.

Celebrou o amigo do saudoso finado rev. Manuel Frederico de Almeida, prior da freguezia de S. Sebastião da Pedreira.

Finda a cerimonia, toda a assistencia cumprimentou as pessoas da familia enlutada.

SPORTS

EM PORTUGAL

Aviação. *Aero Club de Portugal—Regata de barcos rebocados por papagaios*—Regulamento:

Artigo 1.º—Por accordo do Aero-Club de Portugal com o Real Sporting Club de Cascaes será incluida na Grande Semana de Outomno de Cascaes uma regata de barcos rebocados por papagaios.

Art. 2.º—Aos concorrentes não serão impostas condicções sobre o typo das embarcações, numero de tripulantes, nem sobre o numero de papagaios.

Art. 3.º—Serão desclassificados os concorrentes que lançarem mão de qualquer meio, para fazer avançar as embarcações, differentes dos papagaios.

Art. 4.º—Tres tiros, com os intervallos convenientes, indicarão:

1.º—Lançamento de papagaios;
2.º—Apromptar;
3.º—Largar;

§ 1—Ao signal de apromptar os barcos devidamente tripulados irão occupar o logar de partida.

§ 2—Para sustentar os barcos contra a acção dos papagaios empregar-se-hão cabos que ao signal de—largar—serão cortados.

Art. 5.º—O percurso dependerá das condições de mar e vento.

Art. 6.º—A inscripção acha-se aberta na sede provisoria do Aero-Club de Portugal, na Associação dos Engenheiros Civis Portuguezes, Terreiro do Paço, Lisboa até ao dia 20 de setembro, sendo de 500 réis por tripulante.

Art. 7.º—Haverá um premio unico de 10$000 em dinheiro.

Art. 8.º—Caso o tempo não permitta a realisação da regata, ficará esta adiada para uma data opportunamente annunciada, distribuindo-se a importancia das inscripções aos concorrentes que assim o desejarem

Football. *Portuguezes em Hespanha.* Devem chegar hoje, de manhã, os jogadores portuguezes que foram a Huelva.

Associação de Football de Lisboa. Na reunião da commissão effectuada hontem foi assente que a assembléa se realise, conforme fôra marcada, ámanhã, ás 9 horas da noite, na séde do Atheneu Commercial, sendo a entrada publica, mas só tendo direito a discutir os projectos dos Regulamentos:

a) os individuos que tenham já a herido á Associação.

b) os delegados dos clubs que ainda façam parte da Liga Portugueza de Football.

c) os delegados dos clubs que já tenham adherido á Associação.

d) os membros das anteriores direcções da Liga.

Os delegados dos clubs devem fazer e acompanhar de um documento comprovativo da sua qualidade de representante d'esse club.

—Constando á commissão que algumas pessoas a quem foram feitos convites tencionam inscrever-se socios, a mesma commissão pede-lhes a fineza de enviarem as suas adhesões, a fim de poderem tomar parte na discussão dos estatutos e concorrerem d'este modo para se obter uma regulamentação efficaz do *football* entre nós.

Velocipedia.—*Corrida de 50 kilometros.*—Com enthusiasmo e com uma força de vontade digna do maior applauso prepara a U. V. P. para o dia 2 de setembro as suas corridas de 50 kilometros.

Estudou cuidadosamente o itenerario, está recolhendo todas as informações sobre o estado das estradas do percurso, vae organisar devidamente toda a fiscalisação fixa e volante, estabeleceu escrupulosamente os serviços de saude e enviou convite directo aos melhores estradistas, que actualmente conta nos seus registos de corredores portuguezes.

Não é tarefa simples nem facil essa; mas, como é essa a sua missão e o seu dever, a União procura com o maior anceio dar grande brilhantismo ás suas provas classicas de 1910.

Cremos, pois, que a comprehensão nitida da situação do cyclismo portuguez, que o exemplo estrangeiro e que principalmente o bom criterio dos nossos velocipedistas contribuirão conjunctamente para que a lista dos corredores inscriptos seja grande e para que as provas tenham o melhor exito.

Estão já inscritos Alberto de Albuquerque, Carlos Barros, Eduardo de Macedo, Manuel Lourenço, Antonio Alves, Francisco M. Freitas, José Esteves Caracol, Julio Armando de Sousa, Severino José Azevedo Junior, e aguarda-se a inscripção de outros amadores de grandes recursos, taes como Francisco Cordeiro e Francisco Rocha, cuja *forma* actual põe em duvida a quem caberá a victoria, que ha de ser disputada valentemente e como poucas vezes acontece em corridas de bicycletas.

Vigilante.

Grande Casino Lusitano

Foi ante-hontem um verdadeiro dia de festa n'este esplendido Casino no Dafundo. Durante a noite dançou-se animadamente, vendo-se no elegante salão tudo quanto ha de mais distincto na nossa sociedade.

Brevemente realisar-se-ha alli um extraordinario «cotillon», sendo as marcas para esta festa escolhidas a capricho.

TELEGRAMMAS

O assassino da Bella Elmore

LONDRES, 29, n.

O dr. Crippen e miss Le Heve compareceram hoje perante o tribunal de Bow Street, que adiou o seu interrogatorio por oito dias.

O inspector de segurança Dew no seu depoimento disse: que o dr. Crippen tinha escripto em papeis, encontrados nas suas bagagens, que se queria lançar ao mar, por não poder resistir mais aos transes horriveis de todas as noites.—H.

Regresso regio

CUTTIGNE, 29, t.

Os soberanos italianos regressam á Italia.

Cholera

PARIS, 29, ás 6.40, m.

Telegrapham de Berlim ao «Echo de Paris», que se manifestaram hontem, dois casos de cholera em Spundau.

Novo Reino

CETTINJE, 29, t.

A «Skupchtina» approvou por unanimidade em sessão solemne, a moção elevando o principado a reino.

O principe acceitou a elevação e adoptou o titulo de Nicolau I rei.

Abdicação imperial

SEUL, 29, t.

O imperador ao abdicar promulgou um edito dizendo que lhe foi impossivel realisar reformas e portanto considera opportuno confiar essa tarefa a outrem.

arrete cardinalicio

ROMA, 29, n.

O «Giornale» confirma que o patriarcha de Lisboa será feito cardeal no consistorio de novembro.

Questão religiosa

O jornal *La Croix* diz que o Papa dirigiu ao episcopado francez uma carta reprovando o conjuncto da doutrina do grupo catholico franccz de Sillon, a qual tende a subverter as bases seculares da sociedade. Pio X argue os sillonistas de enfeudarem a religião a um partido e fazerem agitação proveitosa sómente aos socialistas. O Papa pede aos chefes do Sillon que se retirem; os sillonistas deverão collocar-se sob a direcção dos bispos respectivos e tomar o titulo de sillonistas catholicos, afim de patentear que quebraram com os erros do passado.—(H)

CASINO BAHIA
(CASCAES)
Todas as noites, concertos pelo sextetto e varios numeros de variedades.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

O melhor café de 480 e 600 réis é o d'A BRAZILEIRA.

Professora franceza
Tendo leccionado nas principaes casas de Lisboa, excelente methodo, tem algumas horas disponiveis. Ensina tambem piano e bordados. Rua de S. João da Matta, 175, rez-do-chão.

DR. CORRÉA DIAS
Doenças de creanças--Clinica geral
Consultas ás 4 horas
R. da Emenda (á Praça Luiz de Camões), 110, 1.º
TELEPHONE n.º 2:047

"Latina"
Sob a direcção do nosso collega em Paris, Xavier de Carvalho, a revista parisiense «Latina» appareceu agora toda refundida, com secções novas, e consagrando uma parte importante aos homens de lettras de Portugal.
O ultimo numero é um primor de illustração e collaboração litteraria. A redacção é na rua d'Enghien, 40, e os pedidos em Lisboa devem ser dirigidos á Procuradoria Geral, rua do Ouro, 220, 2.º

"Diario Illustrado,,
Politico, Litterario e Mundano
ASSIGNATURAS
LISBOA: mez, 300; trimestre, 900; anno, 3$600 réis; PROVINCIAS e COLONIAS: 3 mezes, 1$150; 6 mezes, 2$300; anno, réis 4$600—BRAZIL: Anno, 5$600réis.—UNIÃO POSTAL: Anno, 7$200 réis.
ANNUNCIOS
respectiva secção, 20 réis a linha. No resto do jornal, preços convencionaes.
Toda a correspondencia relativa a assumptos de redacção deve ser dirigida ao secretario Luiz Trigueiros.
Toda a correspondencia relativa a assumptos de administração deve ser dirigida ao administrador Henrique Barruncho.
Noticiam-se as publicações de que se recebam dois exemplares.
Redacção e administração
R. DA BARROCA, 130
Telephone 117

Os pellos do rosto
E os que nascem nos ouvidos, desapparecem em poucos minutos e as raizes dos cabellos deixam de existir para sempre se se usar o Leite Verde. Não deixa o mais leve vestigio na pelle. E' inoffensivo. Preço, 1$200 réis; pelo correio, 1$250. Pharmacia Almeida, 134, rua da Magdalena, 136, Lisboa, para onde se devem dirigir todos os pedidos. Encontra-se á venda no Porto, pharmacia Moreno, e em Coimbra, na drogaria Villaça.

Casino MONT'ESTORIL
Villa de S. José, avenida Saboya, Mont'Estoril
Concerto todas as noites e matinées aos domingos, quintas e dias santificados pelo distincto sextetto Moraes Palmeiro, de que faz parte o laureado violinista Forssini
Nos lindos terraços do Casino Restaurante

AGUAS ROMANAS
Rivalisam com todas
Nenhumas as egualam
Aguas Romanas, incomparaveis para o estomago, intestinos, figados, rins e bexiga, etc.
Aguas Romanas, insubstituiveis na regularisação funccional do apparelho digestivo.
Aguas Romanas, são de todas as mais puras, mineralisadas, gazosas e baratas.
Aguas Romanas, possuem as primeiras installações modelares (exclusivamente marmore e crystal).
Aguas Romanas, vão directamente á garrafa (isentas em absoluto do contacto do ar.)
Aguas Romanas, são bacteriologicamente muito puras.
Aguas Romanas, pedem confronto com todas, em tudo são superiores.
Aguas Romanas, quem as não bebeu não póde dizer quaes são as melhores, quem as bebeu jámais póde esquecer os beneficios recebidos (mesmo em casos negativos com outras aguas).
Aguas Romanas, preferem-se, exigem se e vendem-se em toda a parte. Deposito, R. do Rato, 40.

Instituto Electro-Therapeutico
76, R. a E enda, 1.º—Lisboa
Os preparados para aformosear e conservar o cabello e a pelle, compostos de substancias exclusivamente vegetaes, são receitas de uma summidade medica londrina, cuidadosamente manipulados por madame Seida Potocka
Em virtude das suas propriedades antisepticas, destroem o germen causador da doenç . restaurando depois os tecidos destruidos.
SHAMPOO POWDER—Preparado hygienico sem rival para lavar o cabello, tornando-o sedoso. Cada caixa 50 réis.
SLICZENE WLOSY—Tonico adstringente para o cabello, que estimula, evitando a queda. Cura a caspa e torna o cabello brilhante, fazendo-o crescer. Cada frasco 1$500 rs
CUDOWNE WLOSY—Preparado valioso para o cabello secco, fazendo-o crescer e dando-lhe brilho. Cada frasco 1$500 réis.
MASSAGE CREAM—Preparado nutritivo da pelle, delicadamente perfumado. Limpa a cutis, tornando-a transparente e elastica. Cada caixa 800 réis.
PO' DE MASSAGEM—Limpa, conserva e aformoseia a pelle. Cada caixa 500 réis.
SABOMETE SYLKALE—Muito util para combater os effeitos das aguas excessivamente mineralisadas. Pela sua acção tonica conserva a pelle branca e macia, imprimindo-lhe um tom saudavel. Preço 800 réis.
CUDOWNA PESSIE—Este preparado é facilmente absorvido pela pelle, limpando-lhe os póros. As suas propriedades curativas actuam immediatamente, dando-lhe transparencia e uma côr rosada Preço 1$500 réis.
SLODKA NECHE—Valioso preparado para a pelle secca, evitando as rugas. Cada frasco 1$500 réis.
POZIOMKA—Inoffensivo substituto da côr natural da pelle. Cada frasco 500 réis.
PO' HYGIENICO PARA O ROSTO—Preserva a formosura contra os effeitos climatericos. Cada caixa 800 réis.
PO' MEDICINAL—Composto exclusivamente de substancias vegetaes. Uma colher d'este pó, no banho diario, estimula a pelle e evita a flacidez dos tecidos. Preço 600 rs.

PÓ DE ARROZ GLYCERINA
Importante invenção
Francisco Manuel Pereira de Almeida
Unico approvado e recommendado pelas notabilidades medicas para a toilette das damas.
Esta importante invenção, pela sua pureza e perfeita combinação é apreciada na alta sociedade.
As propriedades do «Pó de arroz Glycerina» para a pelle são muito apreciaveis; suavisa-a, amacia-a, refresca-a, preservando-a de quaesquer affecções provenientes da atmosphera.
PÓ DE ARROZ GLYCERINA MORANGO
Este pó finissimo, além de possuir as mesmas propriedades, dá á pelle a côr de rosa natural. Estes preparados nada teem de commum com os pós d'arroz e veloutine que importamos de França, em cuja composição a analyse medica tem encontrado materias calcareas, oxydo de zinco, carbonato de magnesia e outros compostos nocivos á conservação da pelle.
Preços pelo correio
Branco, caixa grande.... 550 | Morango, caixa grande.. 650
» pequena.. 300 | » » pequena. 400
CREME DE ARROZ GLYCERINA
Unica invenção e preparação
DE
FRANCISCO MANUEL PEREIRA DE ALMEIDA
O creme de arroz glycerina protege a epiderme e preserva-a das alterações perniciosas da atmosphera e serve para conservar e dar ao rosto a frescura, elegancia e mocidade.
E' hoje o unico approvado e recommendado para o uso diario das damas. Os seus effeitos são tão efficazes, tão rapidos e tão beneficos que basta somente usal-o uma vez para se reconhecer logo os seus preciosos resultados contra as affecções occasionadas na pelle
Creme de arroz Glycerina Morango
Possuindo as mesmas propriedades e dando á pelle côr de rosa natural.
Preços pelo correio
Branco, frasco grande.. 850 | Morango, frasco grande. 1$500
» » pequeno. 550 | » » pequeno 75
Pedidos á «Pharmacia Almeida», 134, rua da Magdalena, 361—Lisboa. Tambem se vendem estes artigos no Porto, pharmacia do dr. Moreno em Coimbra, drogaria Villaça.

Posto medico
DE
Garcia de Moraes
E
Francisco de Campos
Rua de D. Estephania 147, 149
Serviço permanente

Professora
Offerece-se para leccionar bordados, rendas e flores. Carta a este jornal ás iniciaes E. M.

Isaacs' Line
Para Londres
Directo
O vapor
Cadeby
Sahe a 5 de setembro.
Para Londres
Directo
O VAPOR
Aurora
Sahe a 12 de setembro.
Para carga trata-se no Caes do Sodré, 64, 1.º
Os agentes,
E. Pinto Basio & C.ª

Professora
Offerece-se para leccionar historia, geographia, desenho, pintura, pyrogravura e photo-miniatura. Tambem acceita qualquer trabalho em desenho, pintura ou bordados. Carta á administração d'este jornal, ás iniciaes M. E.

Condecorações
L. C. Bragança & Moniz
49, R. Aurea, 51

Professora
Offerece-se diplomada e inscripta no lyceu para leccionar portuguez, francez, inglez (pratico e theorico). Habilita para exames e dá boas referencias. Carta á administração d'este jornal ás iniciaes M. J.

Chá de Ceylão
Fino chá preto ou verde
Muito aromatico
Kilo 2$000 réis
Um bule a quem comprar um kilo de estes finos chás, que offerece a casa Lipton, de Londres, cultivadora d'este chá em Ceylão.
13, 15, Rua Garrett, 17 e 19—Lisboa
JERONIMO MARTINS & FILHO

Histogeno Llopis

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e Clinicas particulares para a cura da

Tuberculose Diabetes Anemia Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver contra os productos similares que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o HISTOGENO LLOPIS { Unico que cura / Unico inalteravel

Para a cura da DIABETES preparamos o *Histogeno anti-diabetico*, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do *Histogeno anti-diabetico*.

Formas do HISTOGENO LLOPIS { Histogeno liquido / Histogeno granulado / Histogeno anti-diabetico

Preço do HISTOGENO { FRASCO GRANDE—1$100 réis. FRASCO PEQUENO, offerta GRATIS aos pobres do Dispensario anti-tuberculoso, Santa Casa da Misericordia e Hospital do Rego.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representantes geraes em Portugal: em Lisboa, C. MAHONY & AMAP L. LIMITADA, Rua d'El-Rei, 73, 2.º—No Porto: ANTONIO CERQUEIRA DA MOTTA & C. Rua de Mousinho da Silveira, 115.

22

Não esqueci, nem 19—Cá espero.

Virginia Amelia Mendes da Silva e Souza

FALLECEU

R. I. P.

Virginia d'Assumpção Mendes de Souza e Silva, seu marido Carlos Augusto da Silva e seus filhos, Claudina Roza Vieira de Souza, Alfredo Mendes da Silva e sua mulher Laura Iglesias Mendes da Silva, Antonio Mendes da Silva e sua mulher Octavia de Freitas Branco Mendes da Silva, Carlos Augusto Vieira de Souza e Alfredo Eugenio Vieira de Souza, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido levar da vida presente, confortada com todos os Sacramentos da egreja, sua muito querida mãe, sogra, avó, nora, irmã e cunhada, Virginia Amelia Mendes da Silva e Souza, devendo o seu funeral realisar-se hoje, 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde, sahindo o prestito da Estação do Caes do Sodré para o cemiterio Oriental.

Por determinação expressa da finada não se fazem convites especiaes.

Costureira

Aos dias, para casa particular; trabalha em vestidos e roupa branca de senhoras e crianças com a maxima perfeição. Escadinhas do Monte, 8, porta C, rez do chão, esq.

Exames em outubro

Explicador dos 3 primeiros annos do curso geral dos lyceus completa a habilitação dos estudantes esperados em qualquer das disciplinas por methodo facil e intuitivo. Acceita lições em Lisboa ou proximidades, tomando a responsabilidade do aproveitamento: preços modicos. Carta a F. de S. a esta redacção.

Professora

Professora de francez, portuguez e bordados deseja collocação como interna, em casa particular. Dá e exige referencias. Resposta á administração d'este jornal, lettras C,

---

Alexandre Fontes

«A Escripta Nacional», 2.ª edição, correcta, 1$200 réis.

«Vocabulario Orthographico», completo, 600 réis.

Deposito:

Livraria Ferreira, Limitada, rua do Ouro, 132 a 138—Lisboa.

Senhoras nervosas

As senhoras que soffrem de doenças nervosas em todas as suas manifestações, dôres, paralysação das funcções do estomago e dos intestinos, e as que são muito fortes, musculosas e nutridas, sujeitas a doenças repentinas e mesmo as mais fracas devem usar as Pulseiras Electro-magneticas galvanisadas a ouro puro. São de bonita apparencia e de reconhecida vantagem, e os grandes medicos estrangeiros recommendam-n'as pelo grande successo que d'ellas teem obtido. Pharmacia Almeida, rua da Magdalena, 34, onde tambem se vendem os verdadeiros anneis electricos e as melhores meias elasticas para as varizes

---

PARIS EM LISBOA

CHIADO, 77

VENDAS EXCEPCIONAES DE OCCASIÃO

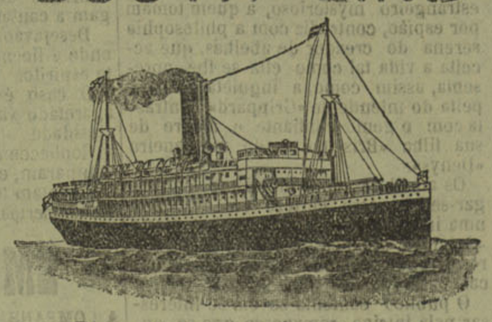
DURANTE O MEZ D'AGOSTO

Importantes e verdadeiros abatimentos em todos os artigos d'estação

VESTIDOS — CHAPEOS — CONFECÇÕES — BLOUSES — SAIAS — MATINÉES — ROBES-DE-CHAMBRE — ECHARPES — SOMBRINHAS e muitos outros artigos, como TECIDOS DE LÃ, DE SEDA, DE LINHO e D'ALGODÃO

! Artigos bons e elegantes: por preços excessivamente baratos!

BOOTH LINE



Paquetes correios para a

Madeira, Pará e Manaus

ANTONY, chega a 7 e sae a 9 de setembro.
FRANCIS, chega a 13 e sae a 14 de setembro.
AMBROSE, chega a 17 e sae a 19 de setembro.

IQUITOS (via Pará e Manaus)

MANCO; chega a 24 e sae a 25 de setembro.

Leixões, Vigo, Liverpool

Com bilhetes directos para

Paris, Londres, Nova York, Boston, etc.

HILARY (via Cherburgo e Fishguard) sae a 7 de setembro.
ANSELM, (via Cherburgo e Fishguard) sae a 18 de setembro.

Maranhão, Parnahyba e Ceará

DOMINIC, chega a 14 e sae a 15 de setembro.

Os paquetes para MANÁOS acceitam passageiros para IQUITOS.

A carga deve ir para bordo no dia da chegada.

Os vapores atracam á muralha no CAES DE ALCANTARA no dia da sahida pela manhã para receber os srs. passageiros para a MADEIRA, PARA e MANAUS.

Os vapores atracam á muralha no POSTO MARITIMO DE DESINFECÇÃO (á Rocha do Conde d'Obidos) onde desembarcam os srs. passageiros vindos do BRAZIL e embarcam de tarde os que se destinam ao NORTE DA EUROPA.

DESDE LISBOA A NOVA-YORK EM 10 DIAS nos maiores vapores do mundo pelo serviço combinado BOOTH CUNARD sendo as despezas de hospedagem nos portos intermediarios, dos passageiros de 3.ª classe, pagas pela companhia.

Os paquetes d'esta companhia trazem medico e enfermeiro a bordo e são a ultima palavra em luxo e commodos para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Para carga e passageiros com os Agentes
10, Travessa do Corpo Santo, 2.º

Garland Laidley & C.ª

Tel. n.º 23 (secção de carga).
Tel. n.º 2848 (Secção de passageiros)

ESPINGARDAS

Grande deposito de espingardas de caça, recebidas directamente das acreditadas fabricas **Victor Colette, Pirlot & Fresart, Societ. des Fabriques d'Armes Réunies, Manufacture Française d'Armes et Cycles de St. Etienne, Merkel Shul** e de outros.

Carabinas Flobert e de outros systemas para tiro ao alvo.

Completo sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores.

Casa F. A. Ventura, T. de S. Domingos 59 a 56

Tambem se encarrega de reparações de armas de fogo de todos os systemas por preços modicos, garantindo-se a perfeição do trabalho.

CURA DAS VARIZES

As **Meias Virgens**, as melhores meias elasticas, curam as varizes recentes e favorecem com incrivel facilidade e commodidade a reducção até ao minimo das **varizes chronicas** ou meias antigas com resultados optimos. As pessoas varizadas não devem usar as **meias elasticas** de **seda ou linho** por serem perigosas para o tratamento das **varizes**, como se prova pelo **impresso** que remettemos pelo correio a quem remetter 110 réis, e que explica o valor medicinal das **Meias Virgens**; as quaes só se mostram com restrict condições a quem prove querer compral-as mediant medida. Deposito das **Meias Virgens**—pharmacia Almeida, rua da Magdalena, 134—Lisboa. Ha **Meias Virgens** com pé, sem pé, com joelho, meias para toda a perna e para todos os numeros. Tambem ha meias de seda para quem quizer continuar a usal-as.

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de quarenta annos, para curar impigens e outras doenças de pelle. Vende-se nas principaes pharmacias.

Deposito geral pharmacia Rosa & Viegas, rua de S. Vicente, 31 e 33—Lisboa.

N. B.—Só é verdadeira a que tiver esta marca, registada segundo a lei de 4 de unho de 1883

Purgante dos medicos

Este producto é o chamado **PURGANTE DE SAES**, formado dos saes de sodio e de magnesio. E' de uso simples e o mais saudavel de todos os purgantes, por isso mesmo, tendo sido inventado pelos medicos, estes, baseados nos seus optimos resultados, o receitam e o recommendam diariamente aos seus doentes, e ás pessoas que necessitam, **SEM DIETA**, de se **PURGAREM** ou de fazerem uma **LIMPEZA GERAL**. Os seus effeitos são rapidos e suaves.

USO

Toma-se por uma só vez o liquido que o frasco contém. Em seguida bebe-se um ou dois copos de agua fria para auxiliar os effeitos do purgante.

ADVERTENCIA

Ninguem deve fazer uso das **PILULAS PURGATIVAS** porque, além de produzirem irritações, os seus resultados são insufficientes e nunca correspondem ás vantagens d'uma lavagem que de vez em quando tanto carecem o estomago e os intestinos, a que só satisfaz cabalmente o **PURGANTE DOS MEDICOS**. E' por isso que elles o receitam.—**Preço do frasco 200 réis—Pelo correio 250 rs.**

Pharmacia Almeida, 134, rua da Magdalena, 136, Lisboa.

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Mala Real Hollandeza)

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

A 5 de setembro o paquete

"Frisia,,

O 26 de setembro o paquete

"Zeelandia,,

Recebendo passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brasil, 49$500 réis.

Para o Rio da Prata, 50$500.

Para Vigo, Boulogne, Paris, Dover, Londres e Amsterdam

A 7 de setembro o novo paquete

"Zeelandia,,

A 23 de setembro o paquete

"Hollandia,,

Recebendo passageiros de todas as classes.

Para carga e passagens trata-se com

Os agentes

Orey, Antunes & C.ª

Praça do Duque da Terceira, 4, 1.º, LISBOA

Telephone 415

Para Gibraltar

O vapor

LUZITANIA

Espera-se a 31 do corrente.

Para carga e passagens trata-se no Caes do Sodré, 64, 1.º

Os agentes

R. Pinto Basto & C.ª

Hall's Line

Para Londres

(Via Havre)

O vapor

PENINSULA

Chegou e sahe quinta-feira 1 de setembro.

1.ª classe para Londres lb. 4,40

Recebendo carga a frete directo para Anvers, Boston, Birmingham, Constantinopla, Chiozzo, Dunquerke, Hull, Montréal, Manchester, New York, Ontario, Philadelphia, Rotterdam e Toronto.

Para carga e passagens, trata-se no Caes do Sodré, 64, 1.º

Os agentes

R. Pinto Basto & C.ª

Bahia, Rio de Janeiro Santos e Rio Grande do Sul

O paquete inglez VIRGIL, esperado em 1 de setembro.

Recebe carga.

Os agentes

Garland Laidley & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 10, 2.º

Para Pernambuco e Cabedello

Paquete inglez ARTIST, esperado em 8 de setembro.

Recebe carga.

Agentes,

Garland Laidley & C.ª

10, T. do Corpo Santo 2.º

Para Bristol, Swansea

(Via Porto)

O vapor

SIR WALTER

Espera-se a 1 de setembro.

Para carga trata-se no Caes do Sodré, 64, 1.º

Os agentes

R. Pinto Basto & C.ª

Madeira, Tenerife e Las Palmas

O vapor ACULILA é esperado a 31 de agosto.

Para carga, passageiros e mais informações, com os agentes

Garland Laidley & C.ª

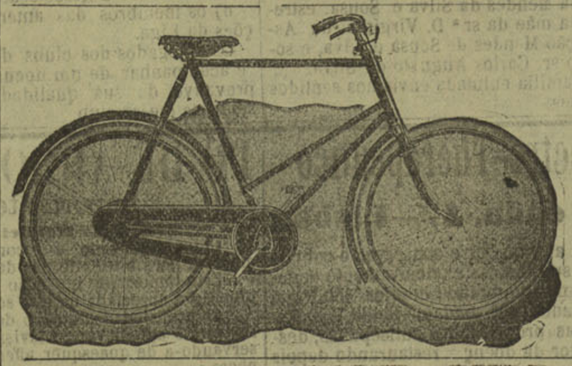
Travessa do Corpo Santo 10, 2.º

ANEMIA **FERRO QUEVENNE** **FRAQUEZA**

O mais activo e economico, o unico inalteravel

Exigir o sello azul da *Union des Fabricants*, 14, r. Beaux-Arts, Paris

---



Bycicletes

CASA VICTORIA

ARMANDO CRESPO & C.ª

112—Rua do Crucifixo—114

CREOLE LINE

Para NEW-YORK, directo

O vapor **Citta di Palermo**, em 1 de setembro.

Para carga trata-se com

Henry Burnay & C.ª

Rua dos Fanqueiros, 10, 1.º

Empreza Nacional de Navegação

Carreiras para a Africa Occidental e Oriental

O paquete LUZITANIA

Sahirá do caes da Fundição no dia 1 de setembro, ao meio dia para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo (Cape Town), Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Quelimane, Chinde, Inhambane, Ibo, Porto Amelia, Bartholomeu Dias, Angoche e Tungue, com trasbordo.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos dirigir-se aos escriptorios da empreza.

NO PORTO

Aos agentes srs. H. Burmester & C.ª, rua de Infa e D. Henrique

EM LISBOA

Escriptorio da Empreza rua do Ouro, 85

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

Feira annual em Villa Viçosa, de 29 a 31 de agosto de 1910—Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, das estações abaixo indicadas para a de Villa Viçosa:

Lisboa, 1.ª classe, 5$100; 2.ª classe, 3$700; 3.ª classe, 2$500; Barreiro, 4$990, 3$500 e 2$300; Barreiro-A 4$900, 3$500 e 2$300; Moita 4$600 3$300 e 2$200; Pinhal Novo, 4$500, 3$200 e 2$100; Aldegallega 4$800 3$400 e 2$250; Setubal 4$900 3$500 e 2$300; Vendas Novas 3$400 2$500 e 1$600; Montemór 3$700 2$700 e 1$700; Casa Branca 2$600 1$900 e 1$300; Vianna 3$000 2$200 e 1$400; Cuba 3$700 2$700 e 1$700; Beja 4$200 3$000 e 2$000; Evora 2$000 1$400 e 900; Extremoz 500 400 e 300; Borba 200, 150 e 100.

Estes bilhetes vendem-se para os comboios ordinarios dos dias 27 a 31 de agosto e são validos para o regresso por qualquer comboio até ao dia 2 de setembro, inclusivé.

Lisboa, 11 de agosto de 1910

O engenheiro director

Antonio Lourenço da Silveira.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

Paquetes francezes

SAHIDAS DE LISBOA

Amazone | Para Bordeus | **31 de agosto**

No preço das passagens acha-se comprehendido vinho e todas as refeições, serviço medico, criados portuguezes, etc.

Para passagens de todas as classes carga e quaesquer informações trata-se na agencia da Companhia **rua Aurea, 32.**

Os agentes

Sociedade Torlades

Companhias Hamburguezas

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft. | *Hamburg-Amerika Linie Süd-Amerik. Dienst*

Paquetes a sahir de Lisboa para:

Madeira, PARÁ e MANAUS

Rhaetia, em 4 de setembro.
Vapor **Rio Grande**, em 23 de setembro.

Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Santa Catharina, em 21 de agosto
Siegmund, em 20 de setembro.

MARANHÃO, Parnahyba, Ceará e Natal

Nassovia, em 3 de setembro.

Havre e Hamburgo

Rugia, em 4 de setembro.
Rio Pardo, em 17 de setembro.

Preços de passagens de Lisboa

	1.ª CLASSE Ida	1.ª CLASSE Ida e volta	3.ª CLASSE Ida
Madeira	Lb. 4—0—0		8$000
Pará desde	Lb. 20—0—0	Lb. 35—0—0	desde 34$500
Manaus desde	Lb. 24—0—0	Lb. 42—0—0	desde 40$500
Havre	Lb. 5—0—0		Lb. 2—0—0
Paris	Lb. 6—0—0	Lb. 10—0—0	
Hamburgo	M. 160	M. 280	M. 75

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica, teem medicos, creada, creados e cozinheiro portuguez, casas de banho, enfermarias, **tratamento magnifico, incluindo vinho a todas as refeições. Para carga e passagens trata-se com**

Henry Burnay & C.ª